

Diário Carioca

Editor: J. E. DE MACEDO SOARES

Acôrdio de Garcez-Etelvino:

- Lançar campanha moralizadora
- Tratar desde agora da sucessão
- Ligar sucessões estaduais à federal
- Adotada, já, uma fórmula alta

RECIFE, 21 (Do Enviado Especial) — Chegou hoje a esta capital o governador de São Paulo, o sr. Lucas Garcez, que foi recebido no aeroporto, às 9 horas, pelo governador Etelvino Lins, secretários de Estado e altas autoridades.

Logo em seguida, foi recebido em palácio pelo governador, com quem conferenciou durante uma hora. Os resultados dessa conferência, expressos em discursos proferidos pelos dois governadores, em banquete oferecido esta noite pelo sr. Etelvino Lins ao sr. Garcez e comitiva, podem ser resumidos em quatro pontos:

Um bloco de governadores anti-Vargas

Representantes dos governadores do Paraná, Bahia e Pernambuco estarão presentes ao encontro dos srs. Lucas Garcez e Juscelino Kubitschek, a realizar-se no dia 10 de outubro, em Araxá.

Estaria em estudos a possibilidade da formação de um novo bloco de governadores, para uma resistência ao sr. Getúlio Vargas, caso se concretizassem as notícias de sua reaproximação com Ademar de Barros.

Essa notícia foi divulgada simultaneamente em Minas e São Paulo.

Depende de Pernambuco

O caráter político do encontro de Araxá está dependendo diretamente do resultado das conversações que o governador de São Paulo mantiver em Recife, com o sr. Etelvino Lins. Caso cheguem a um termo, é certo que, então, o problema da sucessão será debatido entre os governadores de Minas e São Paulo.

A formação de um bloco de governadores estaria sendo ventilada pelo sr. Lucas Garcez em todos os Estados onde parou, em sua viagem ao Norte.

Também Política

A propósito da visita do sr. Lucas Garcez a Araxá, recordase que seu principal objetivo deve (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Desmente Jango o gabinete de Jango

O próprio Gabinete do Ministro do Trabalho distribuiu nota desmentindo o sr. Jango Goulart e confirmando a notícia que divulgamos, de que o titular da pasta do Trabalho estava fazendo o jogo dos comunistas, na criação dos "comitês de empresa".

Falando sobre o assunto, o Ministro disse: "Não me consta que esteja pretendendo rearticular 'comitês de empresa'. Desconheço, portanto, qualquer coisa que me tivesse consultado" (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

"O FUTURO PRESIDENTE"



O sr. Jango Goulart, quando pronunciava seu discurso, em Itaguai

Lançada a candidatura de Jango

No banquete de instalação do diretório regional do PTB de Itaguai (Est. do Rio), o vencedor local Sinesio Sérgio lançou a candidatura do sr. João Goulart à Presidência da República, enquanto uns poucos de manifestantes festejavam o "novo presidente" entre palmas e foguetes.

Jango, que esperava discursar para milhares de trabalhadores foi ouvido por cerca de três dezenas de comensais, embora houvesse condução grátis e comida à farta, num grande sítio (ilha da Madeira) onde será construída a Colônia de Férias dos Têxteis.

ABANDONARAM A FESTA

Só dois dirigentes sindicais participaram do churrasco: o presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Janot desafiador:

'Analise a chuva, que tem Iodeto'

O prof. Janot Pacheco está desafiando o Serviço de Meteorologia a fazer uma análise da composição da água das chuvas caídas ultimamente no vale do Paraíba para esclarecer, de um vez por todas, se são mesmos artificiais.

Posso assegurar — disse-nos ontem à noite o discutido engenheiro — que o exame químico acusará presença de iodeto de prata e outros sais.

DESMORALIZAÇÃO

Acrescentou o prof. Janot que, no caso de ser aceito o seu desafio, exigirá o testemunho da imprensa nos trabalhos de laboratório. E justificou: — É que estou seguramente informado de que a Meteorologia já recolheu um litro das chuvas desabadas em Teresópolis e mandou examinar num instituto especializado. Eles pretendem me desmoralizar, mas como foi constatada a presença de iodeto, silenciaram. Agora, faço questão de que proceda a uma prova pública e definitiva.

Nuvens Em Revolução

Na oportunidade em que nos prestou essas declarações, ontem à noite, o prof. Janot Pacheco exultava, falando do êxito das operações aé-

O deputado Tenório Cavalcanti exibiu, ontem, na Câmara dos Deputados, os sinais das violências praticadas pela polícia fluminense contra o motorista Cincinato Ribeiro Dantas (Pernambuco) que, sábado último, fugira da Delegacia de Ordem Política e Social, refugiando-se no apartamento 1.134 do hospital do IPASE.

Poucas horas após a sua prisão Cincinato embarcava numa pequena lancha a motor e auxiliado por representantes de vários jornais da Capital — entre eles o DIÁRIO CARIOCA — conseguia burlar a vigilância dos investigadores da DOPS tornando inúteis os esforços do coronel Agnôr Barcelos Feio para recapturá-lo e impedir que o fato chegasse ao conhecimento da Nação.

FUGA ROCAMBOLESCA

A fuga, porém, foi coroada de pleno êxito e pela madrugada de domingo o motorista chegava entre vivo e morto ao apartamento do deputado Tenório Cavalcanti que imediatamente tomou providências para que fosse examinado por um médico do ISE e ali mesmo internado. Apos tomar uma ligeira refeição que lhe restaurou as forças, Cincinato conta para a imprensa os episódios rocambolescos de sua fuga: — Era mais ou menos dez horas quando pedi a um investigador que fosse buscar um pouco de café. Disse-me ele que so traria o café se eu lhe desse quinhentos cruzeiros. O que fiz incontinentemente, uma vez que a minha intenção era afastá-lo para emprender a fuga idealizada por mim desde o primeiro dia de minha prisão.

Vendo-me livre do policial penetrei por uma abertura no teto e lá



O motorista Cincinato Ribeiro Dantas quando entrava no Palácio Tiradentes apoiado pelo deputado Tenório Cavalcanti e por um popular

rompendo algumas telhas desci arrastando-me pela parede e escondero-me por um cano de esgoto. Feito isso — continua "Pernambuco" — pulei o muro da Assembleia onde pretendia relatar o que se passava comigo. Era sábado, porém, e o prédio estava vazio. Pulei em seguida o muro da Escola Normal e de lá me dirigi para uma casa abandonada existente nas proximidades do Hospital Antônio Pedro.

Por volta das 16 horas resolvi descer e refugiar-me numa casa comercial, de onde me comuniqué com o deputado Tenório Cavalcanti e com o meu advogado Severino Bezerra, o qual imediatamente veio em meu socorro trazendo consigo representantes de vários jornais da Capital. Mais tranquilo com a presença da imprensa concordei em arriscar-me a uma travessia através das águas turbulentas da Baía de Guanabara a bordo de uma fragil embarcação.

A Prisão

Referindo-se à sua prisão na noite de quarta-feira conta o motorista entre gemidos de dor:

— Minha prisão se deu por volta da meia-noite, nas proximidades da Esplanada do Castelo. Encontrava-me no volante de meu auto dando umas voltas e pensando justamente nos policiais que constantemente me procuravam quando surgiu à minha frente uma camioneta da polícia do Estado do Rio, de cujo interior saltaram sete homens armados, uns de revólveres e outros portando metralhadoras. O delegado Wilson Frederici, à frente do bando e mais alguns investigadores de Caxias, que me deram voz de prisão e me empurraram para dentro do veículo. O meu carro ficou abandonado na via pública. De lá — prossegue — levaram-me para um endereço infecto da Delegacia de Ordem Política e Social, onde permaneci até o dia da fuga. Durante todo esse tempo fui submetido a toda a sorte de espancamentos e torturas imagináveis. Quando a noite lá alta era arrancado da cela e levado para uma sala escura onde era espan-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



O motorista explica aos repórteres e deputados o significado das manchas espalhadas pelo seu corpo. A deputada Yvete Vargas manifestou publicamente a sua repulsa ante aquela demonstração de vandalismo da polícia do coronel Feio

História da vida infeliz de Niterói

2.ª Reportagem de uma série de Carlos Alberto Tenório (Para o D. C.)

Antes falamos de sua história. História contemporânea da vitória dos portugueses sobre os franceses da França Antártica, em 1567.

Quando a sesmaria do dr. Antônio Mariz Coutinho, Provedor da Fazenda Real do Rio de Janeiro, foi doada a Araribóia (o Cobra Feroz) em recompensa à ajuda por ele e sua tribo prestada na luta dos lusos contra os invasores, as terras começaram, na realidade, em Graaúta e rumavam até Marui, onde tinha início outra sesmaria.

O Rei Vai a Niterói

A doação de Mem de Sá (Governador Geral do Brasil) tornou-se efetiva a 16 de março de 1568, sendo a posse solene em 22 de novembro de 1573. E está a data maior de Niterói. O século XIX foi de grande importância para as freguesias que compunham a terra com a vinda de D. João VI, rei de Portugal, fugido do general Junot e das tropas napoleônicas, para o Brasil. Tornou-se famoso nesse sítio o dia 13 de maio de 1816, quando o rei D. João Real 724 habitantes e 5.015 habitantes, sendo 2.771 escravos e 2.244 livres.

Perda e Recuperação

A Vila foi elevada à categoria de cidade em 28 de março de 1835, com a consagração do topônimo Niterói, e sede definitiva da capital da Província. Entretanto, cinquenta e oito anos mais tarde, em 30 de janeiro de 1894, (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



O deputado Tenório Cavalcanti mostra aos seus colegas José Augusto e Paranhos de Oliveira as marcas das violências praticadas contra o motorista pela polícia fluminense

Do nome de mãe ao desafio a duelo

BELO HORIZONTE, 21 (Sucursa) — Está tomando aspecto grave o incidente ocorrido entre o deputado trabalhista Valdemiro Lôbo e o líder peedista navalmente Fleury Sarty.

O parlamentar trabalhista, como se sabe, da tribuna da Assembleia atacou violentamente o seu desfeito, tachando-o de "negociista", "desonesto" e "protetor de ladrões".

EXIGIDA RETRATAÇÃO

Tomando conhecimento dos termos contidos nas acusações do sr. Valdemiro Lôbo, o sr. Fleury Sarty reagiu imediatamente. E a primeira providência que tomou foi enviar ao deputado trabalhista um telegrama ameaçador, exigindo retratação instantânea e vazando nos seguintes termos: "Deputado Valdemiro Lôbo: Assembleia Legislativa. Antes de ameaçar de V. Exa. não tripudiar sobre a honra alheia. Não havendo retratação até o prazo marcado, em momento oportuno será reproduzida no jornal 'Combate'." (ass.) Fleury Sarty.

O Deputado Desafiava

A propósito do telegrama acima,

Palavras do Exército



va pronunciou oportuno e incisivo discurso,

que está repercutindo com aplausos gerais nos meios civis e militares. Saudando o Ministro da Guerra, presente às solenidades, o general Costa e Silva tomou como tema de seu discurso a inviolável fidelidade que a nação deve à Carta Constitucional elaborada por seus legítimos representantes, servindo de base às instituições políticas e jurídicas que as forças armadas cabe defender e assegurar.

Assim, o tema desenvolvido pelo general Costa e Silva foi propriamente o da legalidade e da legitimidade do regime democrático, isto é, a garantia devida aos poderes do Estado e aos mandatos políticos obtidos nas urnas, exercidos nos quadros da lei. E, como sempre convém à clareza do juízo e interpretação das sentenças militares, o general Costa e Silva não vacilou em personificar no próprio sr. Ministro da Guerra, chefe político e administrativo das Forças Armadas de terra, a firme decisão de defender a Constituição e as liberdades públicas e privadas, que dela decorrem. Para bem se desempenhar desse compromisso, os chefes, os oficiais e os soldados do Exército brasileiro naquela solenidade presentes ou representados — comprometiam-se com o chefe natural da corporação e seu intérprete junto do Governo da República a dar-lhe a solidariedade

de que os deveres da disciplina militar não fazem senão realçar.

Na sua breve, porém inequívoca resposta, o Ministro da Guerra aludiu às intrigas que procuram desunir a corporação e não fazem mais que enfraquecer a autoridade dos chefes, sem contribuir para resolver os grandes e angustiosos problemas do povo brasileiro. Mas, naquele momento em que se ia privar do convívio dos camaradas, se dirigiria à Câmara dos Deputados a fim de participar das homenagens que os representantes da nação decidiram prestar à Carta Constitucional no sétimo aniversário de sua promulgação.

Quer o discurso do ministro Espírito Santo Cardoso, quer o do general Costa e Silva mantiveram-se na altura de seus deveres e obrigações civis e militares, eximindo-se de referir a eventuais detentores do poder político, como também de apurar, descabidamente, responsabilidades em erros e abusos que atormentam a nação.

A impressão do público é que, nas palavras trocadas depois das solenidades do encerramento da 1.ª Olimpíada da Divisão Blindada, o Exército entregou ao seu chefe representativo uma grave mensagem em defesa do regime democrático e constitucional. Essa defesa não emerge somente na consciência popular ou nas violências e golpes dos que procuram em seu proveito transformar o sistema republicano num sistema vitalício e arbitrário. Um golpe de Estado não se manifesta apenas na violência com que irrompa, mas, principalmente, abatendo o moral público e corrompendo o venalizando o pessoal que dirige a máquina do Governo.

Se fosse lícito às corporações militares

acastelarem-se na obediência disciplinar, mantendo as aparências da ordem legal, quando a evidência e a notoriedade dos fatos patenteiam a podridão e a imoralidade em que afunda o país — então o dever do Exército de assegurar a Constituição não passaria de um sofisma ou de um pretexto para dividir os despojos com os usurpadores.

Depois de discurso do general Costa e Silva, já não seria papel do Ministro da Guerra apenas defender sua pasta de intrigas e insidias de ambiciosos ou de manter no país as aparências da legalidade. Seu dever, transmitindo realmente ao Chefe da Nação as inquietações e receios de sua classe — seria o de um conselheiro firme e avisado, o de um colaborador eficaz por sua experiência e compreensão, ambas adquiridas no convívio de seus desinteressados camaradas.

Pessoas qualificadas que ouviram os discursos no almoço realizado no quartel do 1.º Batalhão de Carros de Combate se impressionaram tanto com as palavras dos chefes militares como com o tom em que foram pronunciadas. Neste país, somente o grande responsável por seus sofrimentos e misérias teria a coragem de afrontá-lo dizendo, ligeiramente, nas suas férias intermináveis, que "tudo está melhorando: não há motivos para pessimismo". Não invocáramos a vida amarga e apertada dos oficiais e praças que o general Costa e Silva comanda para desmentir o civismo do grande responsável. Bastaria apenhar o mais desprezado dos homens da rua, para colhermos o verdadeiro testemunho do descalabro em que tudo vai, no furor da pilhagem e da irresponsabilidade.

J. E. DE MACEDO SOARES

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Luterio Vargas vai responder, ainda esta semana, algumas acusações contra ele formuladas pelos nossos colegas da "Tribuna da Imprensa"...

... QUE, no momento, nada irrita mais o dito Luterio Vargas do que alguém lhe mencionar a fracassa da carreira de proprietário de rádio e jornais...

... QUE, quando o casal Amaral Peixoto esteve em Hollywood, o sr. Eric Johnston, presidente da Motion Picture Association, mandou filmar todos os seus contatos sociais com a gente do Cinema...

... QUE, agora, ao apresentarem a um grupo de convidados do dito casal uma exibição privada do filme "Moulin Rouge", foi exibido, à guisa de complemento nacional obrigatório, o "short" das atividades do casal em Hollywood, o qual foi muito mais aplaudido do que a famosa fita em que John Houston retrata a vida do pintor Toulouse Lautrec e Paris de sua "belle époque"...

... QUE, em vista disso, os convivas do casal Peixoto chegaram à conclusão de que o almirante Ernani é melhor do que José Ferrer e Dona Alzira muito melhor que Zsa Zsa Gabor...

Melhoram os trabalhos da Câmara

Câmara Municipal

A suspensão da irradiação da parte destinada à Ordem do Dia, na Câmara Municipal, está dando os melhores resultados. O plenário, finalmente começou a trabalhar, já não se interessando pelos repetidos discursos, mais destinados aos ouvintes da Roca Pinto do que aos próprios vereadores. Assim a Casa, que em seis meses votou pouco mais de dois ou três projetos, só ontem retirou dois da Ordem do Dia, deixando um para hoje. O tempo destinado à Ordem do Dia foi prolongado de meia hora, o que foi também uma providência feliz para o andamento dos trabalhos.

CINCO MILHÕES — O plenário votou o requerimento de urgência para uma verba de cinco milhões, destinada ao Hospital do Radiologista, adiando-o por 24 horas. Votou, também adiando, outro projeto, mandando autorizar a imagem do Cristo no recinto e discutindo, ainda, o projeto que manda instalar linhas de bondes, ligando Santa Cruz, Sepetiba e Pedra de Guaratuba.

Bandes — O sr. Frederico Triola, leu, na íntegra, o teor do mandado de segurança impetrado por jornalistas contra o aumento das passagens dos bondes. O sr. Cavalcanti, fato que está agitando os esportes na cidade. Noticiário mais detalhado vai publicado em outro local.

Aciofi na Câmara — Estêvão na Câmara o sr. Roberto...

Garcez homenageado em J. Pessoa e Natal

Protestaram os ademaristas em João Pessoa

J. PESSOA, 21 (Asap). — O governador do Estado de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de seu colega da Paraíba, sr. João Fernandes, e outras altas autoridades civis e militares, inauguraram, ontem, na cidade de Campina Grande, um posto de piscicultura.

As 20 horas, no Palácio do Governo, foi oferecido ao professor Lucas Garcez um banquete, no qual tomaram parte sua comitiva, altas autoridades, secretários de Estado, deputados e vereadores. O governador parabaiano, sr. João Fernandes saudou o visitante, tendo em seguida agradecido a homenagem ao prof. Lucas Nogueira Garcez.

OS ADEMARISTAS TENTARAM PERTURBAR A HOMENAGEM — J. Pessoa, 21 (Asap). — Fato lamentável, ocorreu na cidade de Campina Grande, quando o professor Lucas Nogueira Garcez, inaugurava o posto de piscicultura local. Elementos ademaristas tentaram perturbar a recepção ao governador de São Paulo, fazendo distribuir pela cidade milhares de boletins contendo acusações contra o prof. Garcez, e amando-o de traidor. Outras manifestações de desagrado foram tentadas pelos elementos solidários ao sr. Ademar de Barros, as quais foram evitadas graças a interferência do governador João Fernandes.

Inauguração de Banco — Natal, 21 (Asap). — O governador Lucas Nogueira Garcez inaugurou, no fim de ontem, a agência do Banco do Estado de São Paulo, nesta capital.

Tribunal de honra, propôs Breno ontem

Quer que o Ministro da Marinha se submeta — Teria havido tentativa de suborno do deputado

Plenário da Câmara

O deputado Breno da Silveira propôs, ontem, na tribuna da Câmara, ao almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, submeter-se ambos a um "tribunal de honra" a fim de que homens de reputação ilibada verificassem quem está procedendo erroneamente e — acenando, textualmente — "de que lado estão os ladrões".

Este relato do representante carioca foi motivado por uma notícia que circulou no meio operário do Arsenal de Marinha, segundo a qual ele teria sido subornado para desistir das críticas severas que vem, desde há algum tempo, formulando à aplicação que considera desonesta os dinheiros públicos, naquela repartição do Ministério da Marinha. Revela, nesta oportunidade, que de fato (já havia havido uma tentativa de suborno, insinuada ao orador, na presença do senador Domingos Velloso, pelo comandante Rubem de Pinho, oficial de gabinete do Ministro Guillobel. Aliás, prosseguiu, num encontro que tivera com o titular da pasta da Marinha, solicitara fosse aquele oficial trazido à sua presença, pois estava no firme propósito de expor-lhe a farda, já que "o considera indigno da honra do oficial".

Irregularidades — No início de suas considerações, o deputado Breno da Silveira retomou a denúncia de uma série de irregularidades que vem verificando no Ministério da Marinha. Dentre estas, aponta como ilegal um contrato firmado pelo Ministro Guillobel para a construção de 22 navios de guerra na Holanda. Adiante, afirma que nada menos de 300 milhões de cruzeiros foram gastos na execução do trabalho de alvar de uma área na Avenida Brasil para a construção da Vila Naval e mais 100 milhões no serviço de enrocamento e canalização de águas, executando-se até a medida preliminar de moralidade que é a concorrência pública.

Súmula do Senado — Presidente: Adolfo Costa. — O sr. Breno da Silveira, para que conste dos Atos, Costa, leu para o Conselho de Estado, a matéria de uma denúncia feita ao Tribunal pelo deputado Ademar de Barros. — O sr. Antônio de Oliveira propôs o envio da matéria ao Conselho de Estado, para que conste dos Atos, Costa, leu para o Conselho de Estado, a matéria de uma denúncia feita ao Tribunal pelo deputado Ademar de Barros.

O sr. Breno da Silveira propôs a suspensão da irradiação da parte destinada à Ordem do Dia, na Câmara Municipal, está dando os melhores resultados. O plenário, finalmente começou a trabalhar, já não se interessando pelos repetidos discursos, mais destinados aos ouvintes da Roca Pinto do que aos próprios vereadores. Assim a Casa, que em seis meses votou pouco mais de dois ou três projetos, só ontem retirou dois da Ordem do Dia, deixando um para hoje. O tempo destinado à Ordem do Dia foi prolongado de meia hora, o que foi também uma providência feliz para o andamento dos trabalhos.

Reassumiu o presidente do IAPI

Depois de alguns dias de afastamento, quando foi substituído pelo diretor do Departamento de Serviços Gerais, reassumiu ontem suas funções de presidente do I. A.P.I. o sr. Afonso Cesar.

Aciofi, novo presidente do IAPETC — O sr. Aciofi, novo presidente do IAPETC, e ex-secretário de Educação, sendo recebido pelos vereadores. Foi aprovada a sugestão do sr. Lauro Leão para que o presidente se pronuncie até às 15.30 e a Ordem do Dia até às 17.30. Reassumiram os vereadores comunistas Antônio Marques e Eliseu Alves.

A sr. Lígia Bastos apresentou indicação à Comissão de Finanças, abrindo o crédito de 30 mil cruzeiros para construção de um Mausoléu no Cemitério do Calu, destinado aos restos mortais do sr. Noel Rosa. O sr. João Machado apresentou requerimento pedindo ao Prefeito a criação, no Serviço de Saúde, do Serviço de Portaria, assim discriminado: Encargados de portaria, letra R, 30 ajudantes J e 80 auxiliares L.

Jantar no Palácio — Natal, 21 (Asap). — No Palácio do Governo, às 8 horas da noite, foi oferecido um jantar ao governador Lucas Nogueira Garcez, no qual tomaram parte altas autoridades e personalidades da sociedade carioca.

Fracassa o executivo na aplicação da lei de licença-prévia

Alencastro Guimarães e Othon Mader voltaram a falar sobre a prorrogação da lei de licença prévia — Alteração na lei sobre mandado de segurança — O testamento de Cecílio Marques

Retornando a suas críticas ao regime de licença-prévia, o sr. Alencastro Guimarães declarou que "apesar da abundância de exemplos já trazidos para o plenário, trago novos casos, a fim de edificar esta Casa", apelando, no final de seu discurso, no sentido de que seja negada a prorrogação solicitada pelo Executivo.

NEM O EXECUTIVO PODE COM A CEXIM

Logo no início de sua oração, o deputado trabalhista leu o telegrama enviado pelo presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados ao diretor da CEXIM, publicado no último sábado.

Nesse telegrama, o órgão técnico da Câmara dos Deputados apela para o diretor da CEXIM, no sentido de que o mercado interno seja abastecido de alimentos, insulina, e outras drogas importantes, de que estamos privados desde algum tempo.

Segundo afirma o orador, "chegamos ao ponto do Executivo, dispondo de lei e julgando-se apto a executá-la, com o mínimo de inconveniente para o País, deixar a Nação à mercê de remédios indispensáveis à preservação de saúde dos brasileiros". Isso seria um eloquente atestado de incapacidade, passado ao Governo que agora, quer nova prorrogação da lei de licença prévia, afirma.

Por Outro Lado... — Se o Brasil está desprovido de remédios indispensáveis, se faltam divisas para fornecimento aos comerciantes e industriais, como, entretanto, um país bem provido de usque, vinhos e outros artigos semelhantes, diz o orador.

Em comprovando suas afirmações, leu algumas das licenças concedidas, conforme publicação no "Informador": 2.990.000,00; Fernet, Cr\$ 2.808.000,00; usque, Cr\$ 2.418.000,00; material plástico, Cr\$ 2.808.000,00; louça sanitária, Cr\$ 4.118.400,00; canetas tinteiras, Cr\$ 6.177.600,00, etc.

"Através estas duas notícias, vê-se pelo menos — com toda a boa vontade — que não há a afirmação de uma inutilidade e, mais do que isso, da sua novidade", conclui o representante carioca.

Um Bom Negócio — Referindo-se, em seguida, o sr. Alencastro Guimarães ao dispositivo da lei de licença prévia que dispõe sobre apreensão e venda, em leilão, das mercadorias importadas sem licença prévia.

Tal dispositivo, diz o orador, é de todo contraproducente: não impede que as mercadorias penetrem no mercado, concorrendo com as aqui fabricadas.

Adesões ao PR Paranaense — Curitiba, 21 (Asap). — O Partido Republicano do Paraná acaba de ser beneficiado com duas importantes adesões: a do deputado Constantino de Sousa do PSP e a do sr. Inocêncio Mirim, prefeito municipal de Santa Amélia. Destacada figura do PTB paranaense deixou também as fileiras do partido ingressando no PR.

Novos Municípios no Piauí — Teresina, 21 (Asap). — A Assembleia Legislativa iniciou a discussão do projeto que cria novos municípios no Estado. São conhecidos até o momento os seguintes: Conceição, saída de uma faixa de Piauí; Itaipopolis, desmembrado de Picos; Martins Olimpio, tirado de Lurialândia; Elebão Veloso, de Valença do Piauí; e Cristiano Castro, de Teresina. O projeto será votado ainda esta semana.

Acusação ao Pilôto — Macaé, 21 (Asap). — Em virtude da exclusão do deputado Adalberto Pereira, atual presidente do partido, o sr. João Goulart, expressando repulsa pelo ato arbitrário do deputado Ari Pimenta, atual presidente do partido.

Afirmou o sr. Cicero Torres que o sr. Ari Pimenta tem comprometido grandemente o prestígio do PTB no Estado.

Calmaria na Política Alagoana — Maceió, 21 (Asap). — A política estadual está passando por verdadeira calma, depois da investida da oposição contra o governador, perdendo em consequência alguns elementos, já não se fala mais em "impachment", voltando tudo ao estado anterior. Do lado do governo também pouco se fala na oposição.

Reunido da UDN — Belo Horizonte, 21 (Asap). — Sub a presidência do deputado José Monteiro de Castro reuniu-se sábado último o diretório municipal da UDN. Tratou-se de matéria de organização interna, ocasião em que foram debatidas as modificações que serão introduzidas nos Estatutos da agremiação.

Os seus planos para a campanha política municipal, anunciando medidas concretas já tomadas para o pronunciamento de todos os setores partidários que escolherão o sucessor do atual prefeito da capital mineira.

Salientou, ainda, que convocará uma reunião do diretório para no dia 19, ocasião em que serão discutidos os pontos dos simpatizantes ademaristas, a fim de serem compostas comissões políticas, cuja finalidade é orientar o partido na próxima campanha.

Brigam os Vereadores — Belém, 21 (Asap). — A sessão de ontem da Câmara Municipal de Belém foi agitada. Registrou-se duas cenas de pugilato entre os vereadores Luís Mota e Raimundo Magno, que não tiveram grandes consequências graças à interferência de terceiros. Os trabalhos foram interrompidos duas vezes.

Estado do Rio — Além disso, o orador apresentou o problema dos vários apêctos, não só do ponto de vista do E. do Rio, como de todo o país. Por último, o sr. Felipe da Rocha, líder ademarista, deu conhecimento de um telegrama subscrito pelos deputados federais Paranhos de Oliveira e Flavio Castrioto e ainda por todos os integrantes da bancada estadual, solidarizando-se com o sr. Ademar de Barros no caso do rompimento com o governador Lucas Garcez, cujo gesto é classificado de "traição inconcebível" pelos referidos ademaristas.

Diversos — Para pequenas comunicações, fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Felipe da Rocha, para protestar contra a transferência do coletor Jair Sardenberg de S. P. para o município de Vassouras; o sr. Helvio Bacelar, para pleitear o restabelecimento dos Tiro de Guerra em Campos; e o sr. Simão Mansur, que leu um telegrama dos vereadores de São João da Barra se solidarizando com o sr. Nereu Ramos pela sua conduta no caso de Casias.

Energia Elétrica — Não havendo "quorum" para as deliberações, o presidente anunciou a explicação pessoal, ocupando a tribuna o sr. Magalhães Castro, que deu notícia do que se vem passando na Comissão de Inquérito para examinar o racionamento de energia elétrica no

Estado do Rio — Além disso, o orador apresentou o problema dos vários apêctos, não só do ponto de vista do E. do Rio, como de todo o país. Por último, o sr. Felipe da Rocha, líder ademarista, deu conhecimento de um telegrama subscrito pelos deputados federais Paranhos de Oliveira e Flavio Castrioto e ainda por todos os integrantes da bancada estadual, solidarizando-se com o sr. Ademar de Barros no caso do rompimento com o governador Lucas Garcez, cujo gesto é classificado de "traição inconcebível" pelos referidos ademaristas.

Diversos — Para pequenas comunicações, fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Felipe da Rocha, para protestar contra a transferência do coletor Jair Sardenberg de S. P. para o município de Vassouras; o sr. Helvio Bacelar, para pleitear o restabelecimento dos Tiro de Guerra em Campos; e o sr. Simão Mansur, que leu um telegrama dos vereadores de São João da Barra se solidarizando com o sr. Nereu Ramos pela sua conduta no caso de Casias.

Energia Elétrica — Não havendo "quorum" para as deliberações, o presidente anunciou a explicação pessoal, ocupando a tribuna o sr. Magalhães Castro, que deu notícia do que se vem passando na Comissão de Inquérito para examinar o racionamento de energia elétrica no

Estado do Rio — Além disso, o orador apresentou o problema dos vários apêctos, não só do ponto de vista do E. do Rio, como de todo o país. Por último, o sr. Felipe da Rocha, líder ademarista, deu conhecimento de um telegrama subscrito pelos deputados federais Paranhos de Oliveira e Flavio Castrioto e ainda por todos os integrantes da bancada estadual, solidarizando-se com o sr. Ademar de Barros no caso do rompimento com o governador Lucas Garcez, cujo gesto é classificado de "traição inconcebível" pelos referidos ademaristas.

Diversos — Para pequenas comunicações, fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Felipe da Rocha, para protestar contra a transferência do coletor Jair Sardenberg de S. P. para o município de Vassouras; o sr. Helvio Bacelar, para pleitear o restabelecimento dos Tiro de Guerra em Campos; e o sr. Simão Mansur, que leu um telegrama dos vereadores de São João da Barra se solidarizando com o sr. Nereu Ramos pela sua conduta no caso de Casias.

Energia Elétrica — Não havendo "quorum" para as deliberações, o presidente anunciou a explicação pessoal, ocupando a tribuna o sr. Magalhães Castro, que deu notícia do que se vem passando na Comissão de Inquérito para examinar o racionamento de energia elétrica no

Estado do Rio — Além disso, o orador apresentou o problema dos vários apêctos, não só do ponto de vista do E. do Rio, como de todo o país. Por último, o sr. Felipe da Rocha, líder ademarista, deu conhecimento de um telegrama subscrito pelos deputados federais Paranhos de Oliveira e Flavio Castrioto e ainda por todos os integrantes da bancada estadual, solidarizando-se com o sr. Ademar de Barros no caso do rompimento com o governador Lucas Garcez, cujo gesto é classificado de "traição inconcebível" pelos referidos ademaristas.



ALENCASTRO: "A Nação está desprovida de remédios"

... conforme reafirmou-se mais uma vez — outra solução que não seja a fim desta lei que tantos males e tantas corrupções tem trazido ao Brasil e que, além do mais, em sido ineficazmente do plenário, tornando, assim, a liberdade do comércio, única maneira de estabelecer a situação econômica-financeira do Brasil, através da regulamentação do seu comércio externo.

Mandado de Segurança — Pelo sr. Afílio Vivacqua foi encaminhado à Mesa projecto alterando o art. 13 da lei 1.533, de 31 de dezembro de 1951. A proposição está redigida nos seguintes termos:

"A requerimento fundamentado do representante judicial da pessoa jurídica de direito público interno interessada e considerando o interesse relevante da ordem ou da saúde, ou da segurança pública, o tribunal a que compete o conhecimento do recurso de que trata o art. 12 poderá suspender, em seus efeitos imediatos, a providência de que trata o art. 79, inciso II, bem como a execução da sentença de primeira instância, até julgamento do recurso aludido."

Parag. único: O relatório do pedido será feito pelo presidente do tribunal, que votará em caso de empate e dará execução ao decidido logo após a votação."

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação."

Apontando um Exemplo — O sr. Mozart Lago, a propósito do projeto de lei em andamento no Senado, que permite a admissão de mulheres na diplomacia, solicitou, em seus efeitos imediatos, a providência de que trata o art. 79, inciso II, bem como a execução da sentença de primeira instância, até julgamento do recurso aludido."

Parag. único: O relatório do pedido será feito pelo presidente do tribunal, que votará em caso de empate e dará execução ao decidido logo após a votação."

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação."

Alma e Prorrogação — A prorrogação da lei de licença prévia, afirma.

Continuou o sr. Alencastro Guimarães na sua crítica, mostrando a ineficácia da lei de licença prévia, já que durante o período em que tem vigorado, tem crescido o vulto de divisas expedidas, em mais negócios, tais como a encampação da Leopoldina.

Além do mais, o comércio clandestino, pelo mais desenfreado e aberto contrabando, em diversas regiões do País, tem inutilizado os objetivos com que se invoca a necessidade de controlar a importação.

Em admitir o sr. Alencastro Guimarães na sua crítica, mostrando a ineficácia da lei de licença prévia, já que durante o período em que tem vigorado, tem crescido o vulto de divisas expedidas, em mais negócios, tais como a encampação da Leopoldina.

Além do mais, o comércio clandestino, pelo mais desenfreado e aberto contrabando, em diversas regiões do País, tem inutilizado os objetivos com que se invoca a necessidade de controlar a importação.

Em admitir o sr. Alencastro Guimarães na sua crítica, mostrando a ineficácia da lei de licença prévia, já que durante o período em que tem vigorado, tem crescido o vulto de divisas expedidas, em mais negócios, tais como a encampação da Leopoldina.

Além do mais, o comércio clandestino, pelo mais desenfreado e aberto contrabando, em diversas regiões do País, tem inutilizado os objetivos com que se invoca a necessidade de controlar a importação.

Em admitir o sr. Alencastro Guimarães na sua crítica, mostrando a ineficácia da lei de licença prévia, já que durante o período em que tem vigorado, tem crescido o vulto de divisas expedidas, em mais negócios, tais como a encampação da Leopoldina.

Além do mais, o comércio clandestino, pelo mais desenfreado e aberto contrabando, em diversas regiões do País, tem inutilizado os objetivos com que se invoca a necessidade de controlar a importação.

Em admitir o sr. Alencastro Guimarães na sua crítica, mostrando a ineficácia da lei de licença prévia, já que durante o período em que tem vigorado, tem crescido o vulto de divisas expedidas, em mais negócios, tais como a encampação da Leopoldina.

Além do mais, o comércio clandestino, pelo mais desenfreado e aberto contrabando, em diversas regiões do País, tem inutilizado os objetivos com que se invoca a necessidade de controlar a importação.

Em admitir o sr. Alencastro Guimarães na sua crítica, mostrando a ineficácia da lei de licença prévia, já que durante o período em que tem vigorado, tem crescido o vulto de divisas expedidas, em mais negócios, tais como a encampação da Leopoldina.

Além do mais, o comércio clandestino, pelo mais desenfreado e aberto contrabando, em diversas regiões do País, tem inutilizado os objetivos com que se invoca a necessidade de controlar a importação.

Em admitir o sr. Alencastro Guimarães na sua crítica, mostrando a ineficácia da lei de licença prévia, já que durante o período em que tem vigorado, tem crescido o vulto de divisas expedidas, em mais negócios, tais como a encampação da Leopoldina.

Além do mais, o comércio clandestino, pelo mais desenfreado e aberto contrabando, em diversas regiões do País, tem inutilizado os objetivos com que se invoca a necessidade de controlar a importação.

Em admitir o sr. Alencastro Guimarães na sua crítica, mostrando a ineficácia da lei de licença prévia, já que durante o período em que tem vigorado, tem crescido o vulto de divisas expedidas, em mais negócios, tais como a encampação da Leopoldina.

Além do mais, o comércio clandestino, pelo mais desenfreado e aberto contrabando, em diversas regiões do País, tem inutilizado os objetivos com que se invoca a necessidade de controlar a importação.

Em admitir o sr. Alencastro Guimarães na sua crítica, mostrando a ineficácia da lei de licença prévia, já que durante o período em que tem vigorado, tem crescido o vulto de divisas expedidas, em mais negócios, tais como a encampação da Leopoldina.

Além do mais, o comércio clandestino, pelo mais desenfreado e aberto contrabando, em diversas regiões do País, tem inutilizado os objetivos com que se invoca a necessidade de controlar a importação.

Em admitir o sr. Alencastro Guimarães na sua crítica, mostrando a ineficácia da lei de licença prévia, já que durante o período em que tem vigorado, tem crescido o vulto de divisas expedidas, em mais negócios, tais como a encampação da Leopoldina.

Além do mais, o comércio clandestino, pelo mais desenfreado e aberto contrabando, em diversas regiões do País, tem inutilizado os objetivos com que se invoca a necessidade de controlar a importação.

Em admitir o sr. Alencastro Guimarães na sua crítica, mostrando a ineficácia da lei de licença prévia, já que durante o período em que tem vigorado, tem crescido o vulto de divisas expedidas, em mais negócios, tais como a encampação da Leopoldina.

HOJE

ESQUINA da ILUSÃO

Historia e Direção de Ruggero Jacobbi

DISTRITO COLUMBIA

EM S. PAULO

Também no interior há cisão no PSP

Costa Lima e Valentim Amaral com o governador Garcez — Declarações do deputado Ulisses Guimarães (PSD)

Salzano renunciará

Pelo menos 16 diretores municipais do PSP de São Paulo já se manifestaram oficialmente a favor do sr. Lucas Garcez, na questão da luta contra o sr. Ademar de Barros.

Por outro lado, notícia-se que grandes homenagens estão sendo preparadas ao governador, quando de seu regresso. Numerosos prefeitos do PSD estarão na capital paulista a fim de receberem o sr. Lucas Garcez. Já é certo que, no mínimo 23 Prefeitos possedistas estarão em São Paulo, na chegada de Garcez.

Do deputado Valentim Amaral — São Paulo, 21 (Asapress). — O deputado estadual Valentim Amaral, do PTB, que se encontra em visita ao extremo norte do país, enviou ao governador Lucas Garcez o seguinte telegrama:

"De passagem pelo Oiapoque, tive notícias do rompimento com Ademar Barros. Apresento V. Exa., na luta que se desenrola, minha inteira solidariedade e apoio na Assembleia Legislativa. (a) Valentim Amaral."

Costa Lima com Garcez — Noticiou-se que o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura de São Paulo, manteve sábado último demorada conferência com o sr. Ademar de Barros.

Abordado pela imprensa a esse respeito, o titular da Agricultura assim se manifestou: "Estou integralmente solidário com o governador Lucas Garcez, a quem já realizei toda o meu apoio, juntamente com os meus amigos do interior."

Esperava-se o Rompimento — Recife, 21 (Asapress). — Ao passar por esta capital rumo à Paraíba, o deputado Ulisses Guimarães, do PSD paulista, ouviu sobre o rompimento Garcez - Ademar, declarou:

"Foi patriótica a atitude do governador Lucas Garcez, do ponto de vista puramente político, ela estava sendo desejada há muito tempo, pois não se poderia admitir que um homem como o governador de São Paulo, de nome nacional, conhecido por seu caráter e sua honestidade, continuasse a ter sua atuação abastardada, como mero cabo eleitoral do sr. Ademar de Barros."

Sobre uma possível cisão no PSP, o sr. Ulisses Guimarães declarou:

"A luta naturalmente cindirá o partido em duas alas. Contudo, se moralmente o sr. Lucas Garcez muito lucrará com o rompimento, também politicamente nada do PSP lhe deram apoio integral, perdeu. Todos os municípios de São Paulo e todos os deputados

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

Deixará a Vice-Governança — São Paulo, 21 (Asapress). — Segundo se informa, o sr. Arlindo Salzano, obtendo resposta negativa à proposta formulada ao governador Lucas Nogueira Garcez, para que ambos, concomitantemente, renunciem aos seus respectivos cargos, estaria inclinado a manter o seu ponto de vista, deixando a vice-governança do Estado.

O CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO E O SEGURO DE VIDA

O Código Civil Brasileiro estabelece que o Seguro de Vida instituído em favor de terceiro, não responde, em caso algum, pelas dívidas ou obrigações que o Segurado deixe ao falecer.

Não há nenhum outro empréstimo de dinheiro que ofereça esta garantia.

O dinheiro legado por meio do Seguro de Vida não entra em inventário e não está sujeito ao imposto sobre a transmissão de bens.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 155

A nossa opinião

População desprotegida

AS reportagens que este jornal está publicando demonstram o péssimo estado em que se encontra o Departamento Federal de Segurança Pública, que assim não pode desincumbir-se eficientemente da sua função de proteger a população carioca contra o crime.

Por diversas circunstâncias, que os criminalistas explicam através de observações a respeito do desenvolvimento da cidade e das maiores dificuldades de vida, há, atualmente, no Rio de Janeiro maior concentração de criminosos do que outrora. Assassinatos e assaltos a mão armada, não apenas em locais isolados, mas naqueles de maior movimento, constituem fatos diários.

Todavia, a esse aumento de ameaças para vida dos cidadãos, não pode opor o Departamento Federal de Segurança Pública, medidas que ofereçam as garantias essenciais necessárias, uma vez que sofre de uma falta fundamental de elementos materiais.

Assustadamente para a população, consideram alguns dos funcionários daquele organismo que a polícia está sendo derrotada pelo crime, não estando muito distante o colapso completo do Departamento Federal de Segurança Pública. Por maior que seja a dedicação dos seus servidores, é praticamente impossível suprir as deficiências existentes.

O assunto merece, sem dúvida alguma, toda a atenção do Poder Público. A garantia de vida e de sossego aos cidadãos é dever precioso do Estado. Só se compreende a existência dos organismos policiais para que exerçam esse serviço público, permitindo que a vida social se desenvolva em ambiente de segurança.

Ao que parece, porém, pensam mais as autoridades em realizar obras santuárias do que em atender as dificuldades materiais do Departamento Federal de Segurança Pública de modo a torná-lo um órgão hábil no combate ao crime. Enquanto os seus dirigentes arquitetam planos fabulosos visando a sua própria comodidade, elevam-se os índices de criminalidade, e aumentam as ameaças que pesam sobre a população.

Pior com ela

NA opinião do nosso eminente confrade, senhor senador Assis Chateaubriand, o regime da licença prévia é uma necessidade e absolutamente não importa em medida de caráter ditatorial. A prova — afirma — é que funciona em muitos países que não têm nada de comum com qual quer espécie de totalitarismo.

A esse argumento, pode-se responder simplesmente que qualquer que seja, o país onde se institua a licença prévia, não menos quanto a isso, estará sofrendo uma ditadura: a do comércio internacional. A Inglaterra, aliás, primeiro dos países apontados como exemplo pelo senhor Assis Chateaubriand, sofreu uma série de nacionalizações — cujo caráter ditatorial não será negado — por iniciativa do governo trabalhista que dominou durante longo período. Não admira que tenha a famigerada licença.

O senhor Chateaubriand cita, pois, maus exemplos, que não interessam ao nosso caso. Interessariam a tese que defende se, além disso, fosse também provado que esses países resolveram seu problema econômico. Se o regime, estão felizes e só têm pena de não haver acabado há mais tempo com a liberdade de comércio e intercâmbio comercial.

Por outro lado, sua conclusão de que nós, no Brasil, somos um organismo que só pode viver em situação de dieta e que essa dieta, no campo das aplicações de divisas, chamasse licença prévia, sugere uma ponderação.

Pela Guarda-Noturna

É um fato proclamado oficialmente que a Polícia ou o Departamento Federal de Segurança Pública, não tem condições materiais de atender às necessidades de proteção às pessoas mais atribuídas. Polícia, nem de exercer devidamente suas diversas atribuições. Polícia, nem preventiva, nem repressiva. E o crime impera, duplamente estimulado pelas dificuldades econômicas e pela ausência de obstáculos à sua execução.

Não cabe a responsabilidade da situação ao atual diretor do D. F. S. P., nem a seus antecessores. A cidade cresceu mais que o aparelhamento policial e este não pode mais cobrir nem a área, nem a multiplicidade das funções que atualmente exigiram o seu cuidado.

solvido: o tempo da Guarda Noturna, custeada pela própria população, mediante rateio, isto é, contribuição mensal módica de cada um. Das 10 da noite às 6 da manhã, a cidade sentia-se protegida pelos seus vigilantes, cujo apito, longe de perturbar, tranquilizava o sono, levando a cada casa da cidade a certeza do auxílio oportuno, em caso de assalto ou mesmo de outras dificuldades.

Essa benemérita instituição, devida à iniciativa particular, foi extinta por lei que fôra substituída pela Polícia Municipal. O leitor compare os dois serviços e verifique, por si, qual o mais eficiente e o mais vantajoso para a população.

Crie o Estado quantas Polícias quiser. Mas não impeça os particulares de manterem, à sua custa, um serviço de vigilância em comum ao qual se reconheçam as prerrogativas indispensáveis ao cumprimento da sua missão.

Pregue com o Exemplo

O GOVERNO determinou às companhias de seguros privados que recolham ao Banco de Desenvolvimento Econômico 25% de suas reservas técnicas. A exigência é legal e o prazo concedido parece razoável. Portanto, nada a criticar quanto à medida governamental.

Estranhemos, apenas, que o poder público não "pregue com o exemplo". De fato, a União já arrecadou, através do adicional de 15% sobre o imposto de renda, cerca de dois bilhões de cruzeiros. Toda essa quantia se destina a aquele banco oficial, nos precisos termos da lei. No entanto, somente 5% da referida arrecadação foi entregue ao B. D. E. Um bilhão e novecentos milhões de cruzeiros continuam retidos no Tesouro ou tiveram outra aplicação.

Dêste modo, verifica-se que o Governo exige dos particulares o cumprimento dos dispositivos legais, mas, infelizmente, não se dispõe ele próprio a cumprir as suas obrigações. Por isso, dois projetos foram apresentados à Câmara sobre o assunto. O primeiro manda suspender a cobrança dos 15%. O segundo dispõe sobre a extinção do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Essa é a situação. E, por cima, ainda entregaram a presidência do banco a um elemento político, que não inspira confiança ao país.

EFEMÉRIDES

22 DE SETEMBRO

1719 — Morre, em São Paulo, o padre Belchior de Pontes. 1767 — Nasce, no Rio de Janeiro, José Maurício Nunes Garcia.

1798 — Nasce, em Portugal, António Paulino Lima de Abreu, mais tarde Visconde de Albuquerque.

1897 — Morre em Canudos, António Vicente Mendes Maciel, António Conselheiro

ASPECTOS DE UM SÓ PROBLEMA

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

ENTRE os muitos equívocos que caracterizam e perturbam a vida política do Brasil, nestes dias de crise moral e econômica tão alarmante porque tão profunda, se assinala como dos mais graves a incompreensão demonstrada seguidamente, quer pelos dirigentes e líderes, quer pelas correntes dirigidas da opinião nacional, da unidade e da solidariedade de problemas inseparáveis, que exigem tratamento análogo e soluções correlatas, mas que, não obstante, são estudados e resolvidos, mesmo no plano teórico das convicções individuais, como se fossem independentes e admitissem soluções antagônicas, sem compromisso umas com as outras.

Para maior clareza desta observação, fiquemos, puro domínio do econômico: depois estendermos estas considerações ao político. Dois graves problemas estão sendo debatidos atualmente: o do comércio internacional (licença prévia) e o da exploração do petróleo. Aparelamente, não tem nada uma coisa com a outra. Mas, se descermos um pouco mais fundo na análise de um e de outro, não poderemos evitar a conclusão que ambos exigem de nós uma atitude que só pode ser idêntica, no considerar os dois problemas, que vêm a ser, mais precisamente, dois aspectos de um problema único, de ordem econômica, possivelmente com reflexos e ressonâncias na ordem política.

Coerência que se impõe

PARCECENOS em suma, que um e outro não de ser resolvidos no mesmo "espírito", de acordo com a mesma técnica e os mesmos métodos. Assim, a posição que se queira assumir em relação a um deles, implica necessariamente em atitude correlata, em relação ao outro. Em ambas as hipóteses, o verdadeiro problema a resolver é o de assegurar a uma Nação pobre ou subdesenvolvida e em período de crescimento, os meios e recursos de estimular, acelerar e garantir o desenvolvimento da riqueza nacional, de modo harmonioso, equilibrado e que não produza crises perigosas ou, mesmo, falhas. Trata-se, em suma, de obter o que não existe, no país: produtos de capital e de alta tecnologia.

Queremos extrair do solo e do trabalho nacionais petróleo e divisas. Com petróleo, teríamos as divisas. Com divisas teríamos, possivelmente o petróleo — e mais divisas, em abundância. O problema, portanto, é obter petróleo e divisas, sem uma coisa, sem outra. A esse respeito, há duas atitudes e convicções possíveis: a nacionalista, que repete a participação estrangeira, por situar a questão em termos predominantemente políticos e logísticos, por iras dos imperialistas da submissão nacional ao domínio estrangeiro; a internacionalista, tipicamente capitalista, que examina o assunto sob o ponto de vista exclusivamente econômico e gostaria de abrir as fronteiras nacionais ao fluxo de capitais, técnica e produtor estrangeiros, na convicção de que, por sua própria natureza, tais colaborações não afetam a soberania nacional e se quisessem fazê-lo, encontrariam um sistema de defesa sólida na ordem política.

Optar por uma dessas duas atitudes, é perfeitamente aceitável e compreensível. Já não diremos o mesmo, entretanto, da duplicidade de atitudes, uma em relação ao petróleo, outra em relação ao comércio internacional de mercadorias. Parece-nos de manifesta incoerência, por exemplo, defender a liberdade em relação ao petróleo e a restrição em relação ao comércio exterior, pois de comércio exterior se trata, num e noutro caso. Apenas, para o petróleo, a mercadoria importada é o capital e a técnica de exploração.

Regra e exceção

MUITO mais aceitável, sem dúvida, é a atitude inversa:

Vitoriosa a democracia italiana

MICHAEL CHINIGO

ROMA — A esmagadora maioria dos italianos olham para uma nova luz, a luz da confiança em si mesmos e, pela primeira vez, depois da guerra, os italianos estão conscientes de sua força, como povo democrático e como de sua importância no seio da família das Nações Livres.

Dois acontecimentos produziram, recentemente, essa mudança surpreendente no povo que até há poucas semanas parecia condenado à eterna resignação. O segundo, o candidato problemático "Premier" Alcide De Gasperi. O segundo, o candidato problemático "Premier" Alcide De Gasperi.

A queda de De Gasperi do cenário político deixou um resíduo amargo em seu próprio Partido Democrata Cristão, e assumiu proporções dramáticas quando o Vice-Premier Alcide De Gasperi fracassou nas suas tentativas de formar um novo Governo.

Nesse momento, muitos italianos achavam que o comunismo se imporia sem luta no país. Foi um momento decisivo para a jovem Democracia. Entretanto, apareceu um "novo" líder político, na pessoa de Giuseppe Peella, o que trouxe rápido alívio a milhões de cidadãos italianos.

A rara habilidade de Peella, surpreendente tanto à Extrema Esquerda, que Peella pode obter sucessivas vitórias diplomáticas e tais vitórias não foram de homem somente, mas da Democracia, porque demonstrou que os processos democráticos podem oferecer líderes hábeis, sucedendo uns aos outros, sem criar vazios que poderiam servir caminho aos ditadores.

liberdade, em princípio, mas restrição quanto ao petróleo. Isso, porque o petróleo é um caso particular e especialíssimo, no conjunto das trocas internacionais. De há muito se alega que em torno dele tem girado toda a política do mundo contemporâneo, e que não é possível, em caso algum — extrai-lo, sem que ele nos suje as mãos.

É uma tese. Tem lógica, diante disso, a atitude mental que, favorável, embora, à mais ampla liberdade no trivial do comércio, admite uma exceção para o de certas riquezas particularmente... inflamáveis. Aquêles, entretanto, que admitem a liberdade do mercado de capitais inclusive para a exploração dessa riqueza de importância e características especiais, com repercussão política talvez inevitável e com aspectos que interessam muito de perto à defesa nacional, incorrem, seguramente, no vício de incoerência e contradição, ao negar a liberdade no domínio inofensivo das trocas normais e cotidianas.

Pelas mesmas razões, esta última atitude é a menos compatível com a ordem democrática. Democracia e iniciativa privada ou liberdade econômica são sistemas correlatos e solidários. Em todo caso, pode-se admitir, num sistema de liberdade, uma restrição específica, fundada nas condições "sui-generis" de um caso particular. Recusá-la quanto a este para aceitá-la no geral, isso é que nunca.

A OPINIÃO DO LEITOR

Não houve abono no Serviço de Malária

A TE hoje os funcionários do Serviço Nacional da Malária, embora com 5, 10 e até 15 anos de serviços, não receberam o abono de emergência. De lá recebemos a carta abaixo, fazendo considerações de grande interesse:

"A anarquia generalizada em que se encontra o Serviço Público em nosso país vem, dia para dia, acentuando mais; e isto é um caso consumado, muito debatido tanto nas esferas administrativas e políticas como na imprensa. O problema todos nós conhecemos. As medidas tomadas são inoperantes e em lugar de resolver a situação antes a confundem. Se não vejamos:

A promulgação da lei 1.765, que determina o pagamento do abono de emergência e salário-família aos servidores públicos da União, visava, até que fosse feita a reestruturação geral, melhorar o nível de vida desta enorme classe. Mas o que na verdade aconteceu muito pouca gente sabe e aqueles que têm obrigação de saber procuram ignorar tudo.

Os benefícios dessa lei que se apresenta como tipicamente de caráter social e, portanto, destinada a beneficiar a todos, acabam beneficiando a grupos que gozam das regalias de uma ou de outra denominação.

Assim sendo, funcionários de diversos serviços, como é o caso do Serviço Nacional de Malária, que exercem função há 5, 10 e 15 anos, cooperando para debelar o terrível mal, através de campanhas memoráveis, como é o caso do gambiã no nordeste, vêm amargando a mais dura das injustiças pois, até hoje, não receberam o abono de emergência e salário-família.

E de perguntar: os filhos desses humildes servidores são culpados por seu pai receber pela verba 3, e o pai desses filhos são culpados de continuarem nessa categoria? Não é difícil responder à pergunta, mas a resposta envolveria, certamente, a lembrança dos responsáveis. E os responsáveis alegam não poder resolver a situação porque muita gente existe na referida verba. Conclui-se, portanto, que ninguém é responsável, ninguém tem culpa, mas os prejudicados são os funcionários e suas famílias que vivem mais de perto à miséria e cada vez mais longe a solução do caso."

Problemas do Tráfego

O senhor Moacir Torre Dias Ribeiro nos mandou um plano que, segundo afirmou, seria o bastante para resolver os problemas de trânsito do Rio de Janeiro. Lamentamos que as repartições que, até aqui, estão interessadas, obrigatoriamente no estudo desses casos, não tenham olhado com maior atenção aos problemas. O senhor Moacir Torre Dias Ribeiro nos mandou seu endereço, naturalmente para que, caso seu plano seja levado em consideração pelos dirigentes do tráfego na cidade, seja chamado para maiores explicações. Seu endereço aqui vai: rua 1, quadra 15, bloco 12, apartamento 401, em Del Castilho. Mas pode ser chamado rapidamente, ligando-se o telefone 47-6767, chamando-o por favor.

Eis em que se resume o plano do senhor Moacir: "Como dissemos linhas acima, está com o Departamento de Concessões a solução do tráfego. Organizamos os serviços de bondes e ônibus, criando novos pontos terminais para estes e facilitando a circulação daqueles e, simultaneamente, retirando os lotações do perímetro central da cidade, tarefa fácil pois os lotações trafegam a título precário, pode, assim, o Departamento de



Ciência ao Alcance de Todos IMPORTÂNCIA DO PH DO SOLO

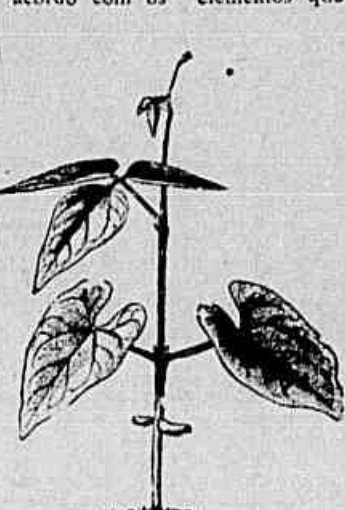
ESTAMOS habituados a ouvir falar em substâncias ácidas e alcalinas, ou então em pH, ácido, alcalino ou ainda neutro. Para muitas pessoas, entretanto, tais denominações são muito vagas, significando apenas um certo gosto amargo das substâncias, sem saber que tal fato é devido a uma das suas propriedades.

Uma substância ácida é quando apresenta uma série de características motivadas pela presença de um hidrogênio livre e ionizável, isto é, apresenta "H". É a presença de uma propriedade de modificar a cor de certas substâncias, denominadas indicadores, por exemplo, a fenolftaleína fica incolor na presença de uma substância ácida. As denominadas bases, são as substâncias que de certo modo se opõem às ácidas e são caracterizadas por apresentar um radical livre e positivo, a oxidrila — "OH". Uma das bases mais conhecidas e usadas é a potassa. Como nos ácidos, as bases modificam a cor dos indicadores, fazendo igualmente voltar a cor primitiva que foi modificada pela acidez. As substâncias que não apresentam reação nem ácida nem alcalina são denominadas de neutras.

DIANTE da necessidade de medir o grau de acidez ou de alcalinidade foi criado um processo que apresentando o resultado trazido em números recebeu a denominação de "pH". O número 7 é o ponto intermediário desta escala, sendo denominado neutro.

nado neutro, as substâncias que apresentam um pH abaixo de 7 são ácidas, e as acima dele são alcalinas. Assim sendo, quanto mais baixo for o pH maior será a acidez.

Uma vez dada de um modo sucinto esta propriedade das substâncias de serem ácidas ou alcalinas, vamos ver a sua importância na agricultura. Conforme a constituição do solo, isto é, de acordo com os elementos que



Planta jovem de feijão

entram na composição de um terreno, este vai apresentar um determinado pH. Assim, existem solos de reação ácida e outros alcalina, sendo mais raro os solos neutros.

O desenvolvimento das plantas está relacionado com o pH do solo, havendo umas que requerem terrenos alcalinos, outras um solo ácido e muitas delas necessitam ainda para um bom desenvolvimento, um solo cujo pH seja levemente ácido, ou melhor, que seja muito próximo do pH neutro.

Considerando os fatos acima, verifica-se quanto é importante para uma agricultura de grande rendimento este conhecimento, o que equivale a se dizer que para uma agricultura economicamente

forte e próspera é necessário o conhecimento da acidez do solo a ser cultivado e as preferências das plantas em relação ao pH. Como exemplo so tem o algodão que apresenta um rendimento máximo quando cultivado em terrenos cuja acidez se aproxima do "pH 7".

AS sucessivas lavagens que sofrem os terrenos pelas águas das chuvas em áreas não devidamente protegidas contra a erosão, bem como as plantações, acarretam o aumento da acidez do terreno até chegar a um ponto que torna impraticável para a agricultura em bases econômicas. Para evitar tal acidez dos solos e por conseguinte aumentar o rendimento das safras é fundamental que sejam tomadas medidas protetoras. Para obter tais bom desenvolvimento, de um solo indicam que o cálcio evita e corrige a acidez causada pela erosão e pela agricultura intensiva. A presença de tal metal aumenta, no lado de uma adubação racional, a produção agrícola.

A introdução do cálcio pode ser feita com o emprego da cal, além de promover a neutralização dos terrenos, tem a grande vantagem de fazer precipitar os sais solúveis de alumínio, livrando o solo desse elemento que é tóxico para a grande maioria das plantas.

EXISTE um tipo de vegetal que devido a grande absorção de cálcio — promove uma acidez do terreno, que nesse caso é indireta, uma vez que esta acidez ocorre pela ausência do cátion cálcio, e não pela acidificação causada pela vegetal em si. Entre esta cultura pode-se citar a alfafa.

PARA finalizar advertimos aos nossos leitores que se dedicam a agricultura, quer como meio de vida, quer como uma simples distração, devem procurar verificar a acidez dos terrenos cultivados, procurando corrigi-la de acordo com a cultura que realizam para obter resultados favoráveis, não só no volume das suas safras, mas também no aspecto dos vegetais.



GETULIO — Conte com... ADEMIR — Carabala! Com esse apelo eu me ajudo de uma vez! (Charge de Edesio Esteves, exclusiva para o DC)

Menores abandonados e sistema escolar

FABIO SODRÉ

Prefeitura, eximindo esta da responsabilidade que lhe deveria caber.

3 — O problema dos menores abandonados não é um problema nacional, como o senhor ministro faz crer, na ênfase com que pretende enfrentá-lo a solução, ansioso por fazer alguma coisa, numa pasta envaziada de atribuições. Trata-se de problema das grandes cidades, sensível em São Paulo, cujo governo se vem esforçando para lhe dar solução adequada, mas alarmante somente no Rio de Janeiro.

4 — Há muitos anos, vêm se queixando os Juizes de Menores desta Capital, do número excessivo de menores abandonados e delinquentes e da carência de recursos assistenciais de que dispõem. Criam-se e se reformam instituições especializadas no tratamento desses menores, atendendo a algumas centenas de neces-

sitados, quando se contam por milhares os que delas carecem.

5 — Não se pode contestar o grande esforço, eficiente, tanto dos juizes como dos estabelecimentos especializados. Isso não impede que se afirme, com toda a segurança, que se vem cometendo um erro grave no trato do problema, que é o não se pesquisar a causa do número excessivo de menores abandonados do Rio de Janeiro. Em primeiro lugar, ter-se-á de distinguir as várias espécies. Vão ter ao Juizado de Menores os órfãos e não há razão para que sejam mais numerosos que outras partes. Constituem problema muito diverso daqueles que os pais abandonam, que se entregam à vadiagem e acabam sempre na delinquência. Entre estes, há os desajustados, com problemas neuróticos, cuja fuga de casa os pais não conseguem vencer. Mas há também os

que se entregam à vadiagem, misturando-se aos malandros, nos botecos, porque os pais, presos ao trabalho, não lhes podem dar a necessária assistência educacional.

6 — Basta considerar o sistema escolar adotado no Rio de Janeiro, para se concluir, "a priori", com toda a segurança, que deve ser enorme o número de menores abandonados e delinquentes. Isto decorre da frequência, cada vez maior, de lares em que tanto o pai como a mãe trabalham. Os filhos pequenos ficam entregues a uma avó, incapaz, ou uma irmã, ainda menor, ambas sem energia para dominar os que se encontram em idade escolar. A escola primária, por seu lado, com o sistema de vários turnos, ocupa-se deles apenas durante 2 ou 3 horas. O que é que fazem no resto do dia? Vadiagem pelas ruas e botecos, admirando os heróis da malandragem, adquirindo vícios de toda a ordem.

7 — O grave problema no Rio de Janeiro não é, portanto, o dos menores abandonados mas o de todos os menores, submetidos a um sistema escolar que é a negação dos mesmos objetivos da escola primária.

Por toda a parte, considera-se indispensável a permanência da criança, na escola, durante seis horas, para que possa a mesma escola exercer a missão de educar, que lhe compete, como também a de reeducar, corrigindo vícios decorrentes das condições familiares. Desta magna função, a principal, de mitigar a escola primária do Rio de Janeiro, ocupando-se apenas de ensinar a ler e contar, nas duas ou três horas apenas, de permanência dos alunos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N.º 1

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-6369 e 36-4564

TELEFONES	
Diretor-Geral	43-6463
Diretor-Redator-Chefe	43-5374
Gerente	43-3640
Gerência	25-4643
Chefe da Redação	43-5374
Secretaria	43-5339
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	43-3692
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3782
Depart. de Publicidade	43-6990
Depart. de Publicidade	23-4743

ASSINATURAS VENDA AVULSA	
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAÍSES	
Anual	350,00
Semestral	200,00
RECLAMAÇÕES	
Qualquer irregularidade de entrega de jornais nas bancas ou em outros assinalados deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" no endereço do DIÁRIO CARIOCA aos 23-3782	

é possível que antes de chegar tal momento variem alguns dos fatores que governam a decisão.

HOJE

COLUMBIA PICTURES apresenta

NOBRE INIMIGO

(BRAVE WARRIOR)

JON HALL • Christine Larson • Michael Ansara • Jay Silverheels

5ª feira NACIONAL LUMINOUS 6ª feira EXPODINO

HOJE

ALAN LADD DEBORAH CHARLES CORINNE LADD KERR BOYER CALVET

QUATRO FAMOSOS "ASTROS" NUM DRAMA SENSACIONAL!

"Uma Aventura NA INDIA"

HOJE CINELANDIA A PARTIR DE 10h. A PARTIR DE 10h. CINELANDIA

HOMENAGEM AO SR. HENRIQUE DE LA ROCQUE

O Clube dos Jornalistas e Gráficos presta, ontem, homenagem ao Sr. Henrique de La Rocque, presidente do TAPC. A homenagem teve lugar no Rádio Guanabara, falaram os jornalistas Luis de Barros e os jornalistas Lopes, Decio Ferreira de Moraes.

"Títulos em libras"

Compre qualquer quantidade de títulos em libras, da LEOPOLDINA, da DIVIDIDA EXTERNA DO BRASIL e também Libras em Dinheiro, mesmo que estejam congeladas em Londres. Paulino, Rua da Assembleia, 98 — 3.º andar — sala 39 — Tel. 22-4457.

TEATROS E BOITES

A BOITE DO HOTEL GLORIA

Verdaguer

Mario Clavel e

LOS BAMBUCOS

RESERVAS DE MESAS: 25-7272

VOGUE

FERNANDO ZABALLA

CANTOR E ANIMADOR

MICHELLE ARNAUD

estreará dia 27 de setembro

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASIROS

HOJE ÚLTIMO DIA DE

"RODANDO PELO MUNDO"

AMANHÃ SENSACIONAL ESTREIA DE

"ALVORADA"

Revuete de Oswaldo Ebboli, orientação de Joracy Camargo, com VIRGINIA LANE, DIANA MOREL, SPINA e um grande elenco uma evocação do Rio de Janeiro dos bons tempos

RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!

CANTINA DA PRAIA

CHURRASCARIA — PIZZERIA!

CHURRASCOS: 19 TIPOS DE FIRES! PIZZAS!

4.ª Feira o Dia do Bafano — Vatapá — Efê — Zorô — Abará, etc

Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6

(Delronte ao ex-Casino Atlântico)

GANHE A SUA NOITE ASSISTINDO

"CHERCHEZ LA FEMME"

Humor, "sex-appeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!

YVANA! GRANDE OTELIO! EDITH MOREL! O FAMOSO ELENCO DAS MULHERES MAIS LINDAS DO BRASIL!

para dançar: DJALMA FERREIRA e seus Milionários do Ritmo com Helena de Lima

47-0644 — MONTE CARLO — 27-6853

Um ambiente de requinte no local mais lindo e decorado

CASABLANCA

APRESENTA

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"

DORIVAL CAYMI

ANGELA MARIA

THEREZA AUSTREGESILIO — QUITANDINHA SERENADERS — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARLHO — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA

UM DOCUMENTÁRIO DE ANTONIO MARIA SOBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE

MEIA-NOITE

apresenta

VANJA ORICO

A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'

DICK FARNEY e seu conjunto

Todas as noites acabam na...

TASCA

BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS

PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — "Uma Pulga na Camisola", Revista de J. Maia e Max Numa. Com Milton "Capitão Galvão" Ribeiro, Waldemar de Brito, Spina, Wilma Piza, Sessão às 20 e 22 horas. Vespertina às 16 horas.

DULCINA (text-teatro Reginal) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19.45 e 22.30 horas. Vespertina às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tudo vai três vezes", com Virginia Lane. As 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216 — "Oscarito e família apresentam 'Cupim'". As 20 e 22 horas.

JARDIM — 27-8712 —

JOAO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arcy em "Bom dia da Paz", Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertina às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comou", com Zaqueu Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca", Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertina às quintas, sábados e domingos.

REPUBLICA —

listas Unidos em "A Cegonha se Diverte", Diariamente às 21 horas.

RIVAL — 22-2721.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas. "Deus Breve Contra", Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLO — 27-1037 —

Luzia Barreto Leite, em "O Homem e Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lamentos

CONTRA TODAS AS BANDEIRAS — "Aguia e o Falcão" (Universal) — Produção americana. Em Technicolor. Direção de George Sherman. Filme de aventuras; ação; luta; de Madagáscar; o oficial da Marinha Britânica consegue destrair o Reino inimigo de seu país dividindo seu tempo entre as lutas e os amores. Elenco: Errol Flynn, Maureen O'Hara, Anthony Quinn, Mildred Natwick. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE e MONTE CASIELLO. Horários: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

ESQUINA DA ILUSÃO — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Ruy Guerra. O filme conta a história de um imigrante que procura fazer em São Paulo, transcorrendo a ação no bairro da Brás, da capital paulista. Elenco: Alberto Ruschelli, Ika Soares. Nos cinemas AZEVEDO, VITORIA, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, IRIS, IGUAÇU (Nova Iguaçu), POPULAR (Caxias). Horários: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

UMA AVENTURA NA INDIA — "Thunder in the East" — Paramount — Produção norte-americana. Direção de Charles Victor. A ação do filme se desenrola na Índia, 1947, quando a independência do país provocava a ambição de grupos de aventureiros que tentam dominar pesados principados. Elenco: Alan Ladd, Deborah Kerr, Charles Boyer, Corinne Calvet. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, REIZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOITE. (Nestes quatro últimos cinemas em programação dupla). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.20 horas. Improprio até 10 anos.

NOBRE INIMIGO — "Brave Warrior" — Columbia — Produção norte-americana. Em Technicolor. Direção de Spencer Gordon Bennett. Western focalizando episódio da história dos EUA, durante os primeiros entendimentos do governo com os índios. Elenco: Jon Hall, Christine Larson. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUA, COLISEU, BARONESA. Horários: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20. Improprio até 14 anos.

NOITE SEM ESTRELAS — "Night Without Stars" — Universal — Produção britânica. Direção de Anthony Pelissier. Filme de mistério; quase zero, teve que lutar heroicamente para conservar a mulher amada, que mais criminosas procuravam arrebatá-la. Elenco: David Farrar, Nadia Gray. Nos cinemas IMPERIO, BOIAFOGO e ICARAI (Interiores). Horários: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Improprio até 14 anos.

EM NOME DA LEI — "In the Name of the Law" — ATL — Produção italiana. Direção de Pietro Germi. Drama de aspectos sociais. Elenco: Massimo Girotti, Jone Salinas, Camilla Mastromeo. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALACIO, S. JOSE, PAN, HORTOS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

Reapresentações

GENTIL TIRANO — "Billy the Kid" — Metro — Produção americana. Direção de David Miller. Western baseado na vida do célebre bandido lanteiro. Elenco: Robert Taylor, Mary Howard, Brian Donlevy. Nos IFRS CINES, METROS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filmes da 4.ª Semana

LUZES DA RIBALTA — "Lumière" — Chaplin (United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin. Um dos melhores e mais conhecidos filmes de Chaplin. Estreando no cine COPACABANA (ex-

Outros programas

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6798 — "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 22-1681 — "Tormento da carne".

CENTENARIO — 43-8543 — "Vendo Para Marte".

COLONIAL — 42-8512 — "Uma Aventura na Índia".

ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Nascida Outen".

FLORIANO — 43-9074 — "Contra Todas as Bandeiras".

GUARANI — 32-5651 — "Mise".

IRIS — 42-0763 — "Esquina da Ilusão".

LAPA — 22-2543 — "A Lagoa dos Mortos".

MARROCOS — 22-7979 — "Paixão de Além Tumulo".

MEM DE SA — 42-2232 — "Manchada Pelo Destino".

METRO-PASSEIO — 22-6441 — "Gentil Tirano".

ODEON — 22-1508 — "Luzes da Ribalta".

PALACIO — 22-0838 — "Contra Todas as Bandeiras".

PATHE — 22-9795 — "Nobre Inimigo".

PLAZA — 22-1097 — "Uma Aventura na Índia".

PRIMOR — 43-6681 — "Uma Aventura na Índia".

REX — 22-6337 — "Terra de Sangue".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Guerra do Sul".

Zone Sul

ALASKA — "Dupla do Outro Mundo".

ALVORADA — 27-2936 — "Nobre Inimigo".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Em Nome da Lei".

ASTORIA — 47-0466 — "Uma Aventura na Índia".

AZTECA — 45-6813 — "Esquina da Ilusão".

BOIAFOGO — 26-2250 — "Noite Sem Estrelas".

FLORIANO — 26-6257 — "Arrancada da Morte".

IPANEMA — 47-3806 — "Terra de Sangue".

LEBLON — 27-7805 — "Contra Todas as Bandeiras".

MIRAMAR — 27-7805 — "Contra Todas as Bandeiras".

METRO-COPACABANA — 27-6412 — "Gentil Tirano".

MIRAMAR — "Esquina da Ilusão".

NACIONAL — 26-6072 — "Esquina da Ilusão".

PAX — "Em Nome da Lei".

PIRAJA — 27-2668 — "O Céu Está em Toda Parte".

POLITEAMA — 25-1143 — "Agência Mãe".

RIVOLI — 37-7224 — "Uma Aventura na Índia".

ROYAL — 27-8245 — "Esquina da Ilusão".

S. LUIZ — "Sessões Passatempo".

S. LUIZ — 25-7679 — "Contra Todas as Bandeiras".

Zone Norte

AMERICA — 48-4519 — "Esquina da Ilusão".

AVENIDA — 48-1667 — "Luzes da Ribalta".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Aventura Perigosa".

ALFA — 29-8215 — "A Verdade Não Tem Fronteiras".

BANDERANTES — 29-1262 — "O Mistério Fim de Hitler".

BARONESA — 29-4449 — "Nobre Inimigo".

BEIMAR — 29-1744 — "Sarabanda".

BOIA REIS — 29-4281 — "Sarabanda".

CACHAMBI — "Sarabanda".

COLHEIO NETO — "Sarabanda".

COLISEU — 29-8753 — "Nobre Inimigo".

EDISON — 29-4449 — "Terror do Amanhã".

IGUAÇU — "Esquina da Ilusão".

IRAJÁ — 29-8310 — "Ribeirão".

JOVIAL — 29-8652 — "O Aventureiro das Nuvens".

Subúrbios da Leopoldina

BOSSUCESSO — "Luzes da Ribalta".

BRAS DE PINA — 30-3489 — "Luzes da Ribalta".

MAUA — "Nobre Inimigo".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Aventura Perigosa".

ALFA — 29-8215 — "A Verdade Não Tem Fronteiras".

BANDERANTES — 29-1262 — "O Mistério Fim de Hitler".

BARONESA — 29-4449 — "Nobre Inimigo".

BEIMAR — 29-1744 — "Sarabanda".

BOIA REIS — 29-4281 — "Sarabanda".

CACHAMBI — "Sarabanda".

COLHEIO NETO — "Sarabanda".

COLISEU — 29-8753 — "Nobre Inimigo".

EDISON — 29-4449 — "Terror do Amanhã".

IGUAÇU — "Esquina da Ilusão".

IRAJÁ — 29-8310 — "Ribeirão".

JOVIAL — 29-8652 — "O Aventureiro das Nuvens".

Subúrbios da Leopoldina

BOSSUCESSO — "Luzes da Ribalta".

BRAS DE PINA — 30-3489 — "Luzes da Ribalta".

MAUA — "Nobre Inimigo".

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 — Rio

DESPACHOS DO PREFEITO

PREFEITURA

No Gabinete do Prefeito: Jornal dos Sports — Sim.

Na Secretaria de Viação: Luis Martins Dalfreane — Atencioso despacho; Nelson Sampaio Corrêa, Cesar Rodrigues Marques — Deferido; Sofia Vieira da Mota — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Adalgisa Portela Gomes, Leopoldo de Freitas Oliveira, Irene da Silva Melo Carvalho, de Infante: Antônio Francisco Frutuoso — Agradeceu decisão que for dada a ação intentada contra a Prefeitura.

Secretaria de Viação e Obras

Atos do Secretário: Designando Vitor Cohen, para o Serviço de Expediente; Siro Cesar de Menezes, para o Dep. de Obras; Antônio Calisto de Almeida, para o Dep. de Concessões; Celso Jorge de Oliveira, para o Dep. de Obras; João de Sousa Correia, para o Dep. de Habitação Popular.

Secretaria de Interior e Segurança

Atos do Secretário: Designando Osvaldo e Ibrahim Enne, Aristides Mariano de Azevedo, para o Dep. de Fiscalização; Hugo Adirpe Pestana de Aguiar, para a Polícia de Vigilância.

Secretaria de Saúde e Assistência

Atos do Secretário: Designando Ligia de Matos, para encarregado do núcleo 2602; Cecília da Silva Sampaio, para o Dep. de Higiene; Quintino Ferreira da Silva, para o Dep. de Assistência Hospitalar; Tóris Quintanilha, para o H.G.M. Vargas; Secretária de Educação e Cultura

Atos do Secretário: Designando Carlos Alberto Pupo, para a escola 5-3; Ademir Barbosa de Assunção, para o Serviço de Divulgação; Olga de Jesus Rodrigues Picao, para a escola 3-7; Maria das Dores Lima de Paiva, para a escola 3-8; Maria Aparecida Correia de Sousa, para a escola Ceci Dodsworth; Amélia David para a escola 3-9; Hecilla Pinto, para o Dep. de Saúde Escolar; Nilson Lopes da Silva, para a sede do 9º DE; Ana Barafatto, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Aricélia Teles Ribeiro, para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Felismina da Silveira Feital, para fiscalizar as obras do Ginásio em Osvaldo Cruz; Ana Antonia de Almeida Menezes, para encarregado do C.C.I. da escola ER-15; Miriam de Nize Salgueiro Carrapatoso, para encarregado do C.C.I. da escola ER-8; Leila da Rocha, para encarregado do C.C.I. da escola ER-13; Arlindo Yolanda Alves, encarregado do C.C.I. da escola ER-2; Maria Niza D'Almeida Matos, para a Biblioteca do Instituto de Educação; Maria Lúcia Barros Costa, para a escola 4-17; Lucília de Magalhães Silva, para a escola 4-17; Sônia de Melo e Silva, para a escola 9-4; Zélia Mendes de Lacerda, para a escola 3-4; Rosalina Ferreira da Silva Pinheiro, para o Dep. de Educação de Adultos; Ondina Loureiro, para a sede do 2º DE; Nei de Novais Rodrigues, para a es-

O DRAMA DO SILENCIO DO ODO DO MEDO E DA VINGANÇA!

MASSIMO GIROTTI

IONE SALINAS — SARO URZI

EM NOME DA LEI

HOJE ART PALACIO RIVOLI 6AO JOSE VAZ LOBO

METRO METRO METRO

ROBERT TAYLOR

Gentil Tirano

SANTA DE UM LOUÇO

JARDEL — ANGELA FILHO — FERNANDES

ACHEI UM AMOR... OU UM NEGOCISTA?

singular história vivida

A DESFORRA DO PAI — JORGE UME DOIS

O PROBLEMA DAS EMPREGADAS NA AMERICA DO NORTE

A MULHER QUE INVENTOU O AMOR — VOCE AMA COM EXCESSO E MAL

CARTA DE AMOR ABERTA — AS PEDRAS PRECIOSAS — ASTROLOGIA — HUMORISMO

POESIA — PASSATEMPOS — CONSULTÓRIOS — RECEITUARIOS, etc., etc.

Leia o n. 322 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4,00 - Nas bancas

CASABLANCA

APRESENTA 'ACONTECE QUE EU SOU BAIANO'

"... um show que escrevi, preso ainda à saudade e aos mistérios da velha Tomé de Souza. — Não inventei mentiras, não joguei versos vazios para o ar. A consciência repousa na tranquilidade de ter escrito, apenas, verdades, numa hora da mais sentida lembrança, da noite, do vento, das festas, do povo, dos saveiros, do casario, do mar e da solidão do Pelourinho, quando a madrugada purifica e salva o homem que a ladeira cansou, que a vida tentou matar. — E a razão de tudo isso é o meu querido Dorival Caymmi, de quem só deixarei de falar, quando morrer. — Esse show não foi inventado por mim nem por ninguém... é a Bahia ou, ao menos um bocadinho da Bahia, que só os negros podiam inventar, para dela viverem, chamando-a de Pátria.

DORIVAL CAYMMI

ANGELA MARIA

THEREZA AUSTREGESILIO

QUITANDINHA SERENADERS

ANILZA LEONY

PINA BRUNETTE

LILI MARLENE

EDMUNDO CARLHO

JUREMA SAMIO

LORD CHEVALIER

Fernanda Villamayor

Rene Tosowells

Dora Montel

Núcia Miranda

Vieirinha

Jaime Stortz

Suzi Romero

BERIMBAOS E CAPOEIRAS DA BAHIA

Produção e Direção de CARLOS MACHADO

Diretor Assistente PAULO SOLEDADE

Adaptação Musical de BRITINHO

Músicas e Canções de DORIVAL CAYMMI

Figurinos de GISELA

CASA BLAUCA

Residência e Informações

26-1783 ou 26-7437

Ali na PRAIA VERMELHA

CASABLANCA agora inaugurando suas terrasses sobre o mar

col. 4-7; Natália de Assis Menezes, para o Grupo Escolar do I.T.E.; Amaro Ferreira de Oliveira, para o

C.P.S. 2-1.

Secretaria de Finanças

Despacho do Secretário: Juriliano

A. de T. Braga — Restitua-se; Ben-jamin Gomes Romero — Restitua-se em termos.

Pequenos fatos policiais

Atacada a enfermeira pelo ladrão

Ontem, quando a enfermeira Almirinda Silva (Marques de Abrantes, 23), abriu pela manhã a porta do consultório médico do Dr. Capistrano Pereira (Rua Senador Dantas, 23, sala 910), foi agredida por um ladrão, que lhe desfechou inopinada e violenta pancada na cabeça.

A vítima caiu sem sentidos e ali permaneceu inerte até que foi socorrida pela primeira pessoa que por ali passou — o pintor Avelino José de Brito.

Solicitada uma ambulância do Pronto Socorro, a enfermeira foi medicada na unidade hospitalar.

Almirinda descreve que seu agressor é de cor preta, baixo e que, segundo supõe, estava escondido numa das dependências do edifício para praticar o assalto.

As autoridades do 3º distrito tomaram conhecimento do fato e estão desenvolvendo diligências para identificar o agressor.

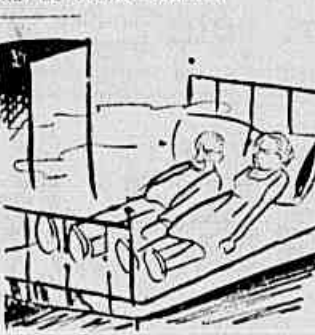


des dependências do edifício para praticar o assalto.

Explodiu o fogão queimando duas pessoas

Após colocar querosene no fogareiro (que não foi apagado), verificou-se uma explosão, que ocasionou queimaduras em Ana Marciana da Silva (27 anos, favela do Esqueleto, s/n) e em seu companheiro Alberto da Silva (26 anos, operário), que estava na cozinha.

Após a explosão, apresentando queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, foram medicados no Meier, e, posteriormente, removidos para o Hospital do Pronto Socorro.

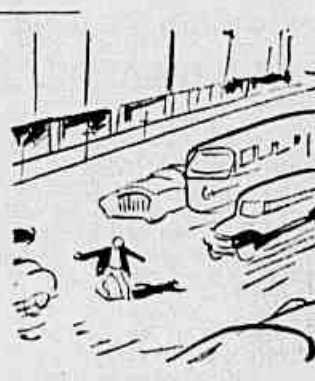


O fato foi comunicado à polícia do 18º D.P., que compareceu ao local e tomou as providências de sua alçada.

Viajava com o braço para fora

Quando viajava, ontem, num bonde da linha "Estrela", que no momento trafegava pela rua Haddock Lobo, esquina de Aristides Lobo, o operário João Oscar Peres (26 anos, rua Guacuruva, 162), que tinha o braço direito para fora do estribo, teve o fraturado, em consequência de tê-lo batido num caminhão que ali estava estacionado.

A vítima foi medicada no H.P.S. e a polícia do 15º distrito teve conhecimento do ocorrido.

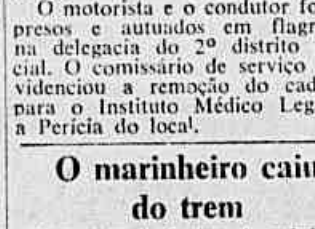


A vítima foi medicada no H.P.S. e a polícia do 15º distrito teve conhecimento do ocorrido.

Lavrador atropelado na Pres. Vargas

O lavrador Euclides de Azevedo (45 anos, Km 44 da Estrada Rio-Petrópolis) foi atropelado, ontem, por um auto não identificado, na Avenida Presidente Vargas, próximo à Pedreira de S. Diego. Sofreu fratura exposta da perna direita, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro.

O 13º distrito policial registrou o fato.



O 13º distrito policial registrou o fato.

Morte horrível entre o bonde e o caminhão

Teve morte imediata o operário Raimundo Felício Rodrigues (23 anos, Rua Visconde de Albuquerque, 102), ontem, imprensado entre um caminhão e o bonde da linha "Circular", na Avenida N. S. de Copacabana, defronte ao número 1.130.

O impressionante acidente foi provocado pelo caminhão de chapa 7-53-95, dirigido pelo motorista Edno Dias, que ao tentar cortar um outro veículo, chocou-se com o bonde da linha "Circular".

O condutor do bonde, motorista Noé Góis, de regulamento 9.972.

O motorista e o condutor foram presos e autuados em flagrante no 2º distrito policial.

O comissário de serviço providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal e a Perícia do local.

O marinheiro caiu do trem

Apresentando fratura do crânio foi internado ontem no Hospital do Pronto Socorro, em estado de choque, o marinheiro Jefferson Calheiros (22 anos, solteiro, rua da Bica, 29, apto. 404). Posteriormente, apurou-se que o marinheiro havia sido vítima de queda de trem, na estação de Cascadura.

O fato foi levado ao conhecimento do 23º distrito policial.

Cão raivoso

Revelou positivo o exame para raiva realizado pelo Departamento de Veterinária da Prefeitura, procedente da Rua Torres Homem, 710, em Vila Isabel. O canino tem as seguintes características: muito preto e amarelo, basset, médio, de propriedade do Sr. Francisco Felizardo de Vasconcelos.

VARGAS FALOU NOVAMENTE

Inaugurando em Bagé a 17ª Exposição Agropecuária, o Sr. Getúlio Vargas proferiu um discurso, de caráter puramente administrativo, onde relatou as medidas que tem tomado em defesa da pecuária e da agricultura do Rio Grande.

Como no discurso de Uruguai, o presidente limitou-se a repetir o que o seu governo tem sido prodígio em verbas e outras providências, visando à defesa dos interesses da região.

O caso da "Gilda"

Londres, 21 (United Press) — O "crooner" argentino Dick Haymes e a estrela cinematográfica Rita Hayworth (fotografia anexa) em Las Vegas no dia 24 do corrente, ao selar o dia seguinte na da solução do divórcio de Dick, cuja esposa assinou ontem o documento que elimina os últimos obstáculos que impediam o enlace.

Não obstante, Haymes ainda se acha à volta com o processo de deportação movido pelas autoridades sob a alegação de que voltou a entrar nos Estados Unidos ilegalmente, nos dias 20 e 21 de setembro, quando visitou Rita em Honolulu.

CAMIONETA DA PREFEITURA MATOU DOIS E FERIU OITO

Estaria embriagado o motorista municipal — As vítimas eram pingentes do "Praia Formosa" — Autuado em flagrante

Um motorista da Prefeitura, ao que se presume, alcoolizado, provocou ontem, a morte de duas pessoas, ferimentos graves em três outras e contusões e escoriações em mais cinco pingentes que viajavam no estribo do carro-motor de um bonde da linha "34" — (Praia Formosa-Praça 15).

Cerca das 18 horas trafegava pela Avenida Rodrigues Alves o bonde "Praia Formosa". A altura da Avenida Francisco Bicalho, a camioneta da Prefeitura, de chapa 92866, dirigida pelo motorista Antonio Firmino (rua S. Cristóvão, 221), ao passar a frente do elétrico, foi arrancando todos os pingentes do estribo. O motorista criminoso tentou ainda fugir, mas teve seus passos obstados pelo guarda-viagem 1790, que o prendeu, encaminhando-o ao 12º distrito policial, onde foi autuado em flagrante. O comissário de serviço solicitou exame tóxico do chofer, por achar que este estava embriagado.

As 10 vítimas foram conduzidas para o Hospital do Pronto Socorro, sendo que Antonio Pereira Vidal (mecnico, espanhol, rua Senador Furtado, 66) e José Soares dos Santos (39 anos, operário, Vilar dos Teles, s/n), morreram ao ser encaminhados à mesa de operações.

Os três que ficaram internados em estado grave, são: Joaquim Felipe (45 anos, português, operário, rua João Cardoso, 17), que sofreu fratura exposta da perna esquerda; Jovelino da Penha Ferreira (operário, Avenida Francisco Bicalho, 383), que sofreu fratura da perna esquerda; e Antonio Carneiro dos Santos (25 anos, solteiro, operário, rua Cardoso de Moraes, 86).

José Vieira de Moraes (43 anos, Wilson Pereira (20 anos, solteiro, estudante, rua Capitão Damasceno, 476); Edson Ferreira Soares (15 anos, estudante, rua Capitão Damasceno, 476); José Alvino da Costa (32 anos, rua Deodoro da Silva, 530) e Pedro Evaristo dos Santos (39 anos, rua dos Junquinhos, 237), são os que receberam ferimentos leves e se retiraram, depois de convenientemente medicados.

Na sua próxima reunião, a Comissão de Inquérito sobre o D.N.E.R. iniciará a investigação do acidente, sob a presidência do presidente da autarquia. Esta comissão, em primeiro lugar, o deputado Vasco Filho, que, conforme nos informou, tem assumido para manter um interrogatório de mais de dez dias consecutivos.

Na sua próxima reunião, a Comissão de Inquérito sobre o D.N.E.R. iniciará a investigação do acidente, sob a presidência do presidente da autarquia. Esta comissão, em primeiro lugar, o deputado Vasco Filho, que, conforme nos informou, tem assumido para manter um interrogatório de mais de dez dias consecutivos.

Na sua próxima reunião, a Comissão de Inquérito sobre o D.N.E.R. iniciará a investigação do acidente, sob a presidência do presidente da autarquia. Esta comissão, em primeiro lugar, o deputado Vasco Filho, que, conforme nos informou, tem assumido para manter um interrogatório de mais de dez dias consecutivos.

Na sua próxima reunião, a Comissão de Inquérito sobre o D.N.E.R. iniciará a investigação do acidente, sob a presidência do presidente da autarquia. Esta comissão, em primeiro lugar, o deputado Vasco Filho, que, conforme nos informou, tem assumido para manter um interrogatório de mais de dez dias consecutivos.

Na sua próxima reunião, a Comissão de Inquérito sobre o D.N.E.R. iniciará a investigação do acidente, sob a presidência do presidente da autarquia. Esta comissão, em primeiro lugar, o deputado Vasco Filho, que, conforme nos informou, tem assumido para manter um interrogatório de mais de dez dias consecutivos.

Foi reprimir o bêbado e matou o menor

Agredido pelo operário embriagado, o guarda-municipal atirou a esmo, ferindo mortalmente um circunstante que observava a cena

Com três tiros no abdome foi assassinado, na madrugada de ontem, na Avenida Presidente Vargas, o guarda-municipal João Carlos de Almeida (17 anos, Rua Cambui do Vale, 31, em Vicente de Carvalho). A vítima não tinha a arma, mas foi atingido por uma bala de revólver.

Na noite de domingo, Eloi defrontou-se com Antonio, na Estrada Vicente de Carvalho. Discutiram acaloradamente, chegando ao ponto de luta. Ambos, com o corpo embriagado, começaram a bater um no outro, até que Antonio, com um revólver, acertou Eloi no peito.

Na noite de domingo, Eloi defrontou-se com Antonio, na Estrada Vicente de Carvalho. Discutiram acaloradamente, chegando ao ponto de luta. Ambos, com o corpo embriagado, começaram a bater um no outro, até que Antonio, com um revólver, acertou Eloi no peito.

Na noite de domingo, Eloi defrontou-se com Antonio, na Estrada Vicente de Carvalho. Discutiram acaloradamente, chegando ao ponto de luta. Ambos, com o corpo embriagado, começaram a bater um no outro, até que Antonio, com um revólver, acertou Eloi no peito.

Na noite de domingo, Eloi defrontou-se com Antonio, na Estrada Vicente de Carvalho. Discutiram acaloradamente, chegando ao ponto de luta. Ambos, com o corpo embriagado, começaram a bater um no outro, até que Antonio, com um revólver, acertou Eloi no peito.

Na noite de domingo, Eloi defrontou-se com Antonio, na Estrada Vicente de Carvalho. Discutiram acaloradamente, chegando ao ponto de luta. Ambos, com o corpo embriagado, começaram a bater um no outro, até que Antonio, com um revólver, acertou Eloi no peito.

Na noite de domingo, Eloi defrontou-se com Antonio, na Estrada Vicente de Carvalho. Discutiram acaloradamente, chegando ao ponto de luta. Ambos, com o corpo embriagado, começaram a bater um no outro, até que Antonio, com um revólver, acertou Eloi no peito.

Na noite de domingo, Eloi defrontou-se com Antonio, na Estrada Vicente de Carvalho. Discutiram acaloradamente, chegando ao ponto de luta. Ambos, com o corpo embriagado, começaram a bater um no outro, até que Antonio, com um revólver, acertou Eloi no peito.

Na noite de domingo, Eloi defrontou-se com Antonio, na Estrada Vicente de Carvalho. Discutiram acaloradamente, chegando ao ponto de luta. Ambos, com o corpo embriagado, começaram a bater um no outro, até que Antonio, com um revólver, acertou Eloi no peito.

Na noite de domingo, Eloi defrontou-se com Antonio, na Estrada Vicente de Carvalho. Discutiram acaloradamente, chegando ao ponto de luta. Ambos, com o corpo embriagado, começaram a bater um no outro, até que Antonio, com um revólver, acertou Eloi no peito.

Na noite de domingo, Eloi defrontou-se com Antonio, na Estrada Vicente de Carvalho. Discutiram acaloradamente, chegando ao ponto de luta. Ambos, com o corpo embriagado, começaram a bater um no outro, até que Antonio, com um revólver, acertou Eloi no peito.

ACONTECEU NO DOMINGO

Tentou violentar a vizinha

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O preso O Arrombador

O "CRACK"

INCITATUS

O "crack" é assim. Domina os adversários quando quer, ou melhor, quando seu piloto o pede. Ganha em distâncias curtas, nas quais a velocidade é o fator preponderante; triunfa esmagadoramente nos furos de meio-fundo, sobretudo nos 2.400 metros, percurso em que é preciso aliar alta velocidade e honra de resistência. E supera os contendores, com a mesma firmeza nos parcos longos, em que o fundo é o elemento indispensável para a vitória. O "crack" é capaz de produzir um "rush" violento em qualquer ponto da corrida; ele muda de velocidade, por assim dizer, quando necessário. E não muda de modo, volve tranqüila mas firmemente, sem alariscos especuladores mas antes parecendo que está "dando tudo" que tem.

Por isso é que conferimos a Quipróquo o título de "crack". Depois de esmagar Acapulco na milha de "Outono", abateu Ravel nos 2.400 metros do "Cruzeiro do Sul", para superar Huxley nos três quilômetros do "Distrito Federal" e conquistar dessa maneira a Tríplice Coroa. Em seguida, abateu Baltimore e Obolenski no G. P. "16 de Julho", sempre parecendo que estava se empregando até as últimas reservas. Depois do G. P. "Brasil" em que não foi segundo porque Away estorvou-lhe a ação enquanto Gualicho escapava celeridade na ponta, voltou à pista para esmagar o mesmo Away. Anteriormente, Quipróquo enfrentou novamente os nacionais e ganhou de Acapulco, Huxley e Platina, entre outros menos credenciados, havendo quem dissesse novamente que ele "leve" dar tudo que tinha.

Quipróquo não deu "tudo que tinha", em verdade. Deu apenas aquilo que precisou dar para vencer, o que tem feito na grande maioria de suas apresentações. Nisso ele se parece muito com outro grande cavalo nacional, o velho Albatroz. Nisso e na condição de "crack". Felizmente, segundo declarou seu criador a um colega, o torcedor nacional não terá que se preocupar. Terá o merecido prêmio para sua brilhante campanha antes de voltar ao apuro de forma com vistas ao G. P. "14 de Setembro de São Paulo". O repouso permitirá também que ele atravesse, livre de esforços excessivos, a fase de transição para a maturidade que Quipróquo, nascido em época européia, embora no Brasil, só deverá atingir em princípios de 1954 — precisamente quando lhe caberá enfrentar novamente o famoso Gualicho e, dizem, Yatasto, branding e alguns campeões europeus.

Vale dizer ainda que o G. P. "Guanabara", vencido ante-ontem por Quipróquo, foi corrido em pista de grama macia. Seu resultado foi normal, pois os quatro melhores animais chegaram nas quatro primeiras colocações. São todos animais tipicamente clássicos, esses nacionais. Entretanto, o "train" foi muito suave, prejudicando em alguma coisa a expressão técnica do páreo. E a "cêra móvel" foi colocada na grande curva, aumentando o percurso, oficialmente de 3.000 metros, em não declarado número de metros. Seria desejável a informação a respeito, pois é bem diferente saber que tal cavalo marcou determinado tempo para 3.000 metros ou para, digamos, 3.020 metros.

Absoluta a jaqueta estrelada no G. P. "Marciano de Aguiar Moreira"

As nacionais Grey Girl, Fanfan, Querela e Platina em confronto com as estrangeiras na última prova da temporada internacional — Na sabatina o Prêmio "XIII Assembleia da Federação de Automóvel-Clubs" — Os programas de quinta, sábado e domingo na Gávea

A prova principal da reunião de domingo próximo na Gávea é o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", na distância de 2.400 metros e com a dotação de trezentos mil cruzeiros ao vencedor.

Esta é a última prova da temporada internacional e se destina à equas nacionais e estrangeiras, tendo confirmado inscrição quatro nacionais contra duas estrangeiras. O campo da prova mostra mais uma vez o domínio da jaqueta estrelada. Impresaria e Inah, juntamente com Platina deverão se bater contra Fanfan, Grey Girl e Querela.

Na programação de sábado, a carreira de maior significação é o quinto páreo na distância de 2.000 metros, denominado "XIII Assembleia da Federação de Automóvel-Clubs".

Foram os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para as reuniões de quinta, sábado e domingo na Gávea:

Corrida de quinta-feira

1º Páreo — às 14.15 hs. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

1-1 Lurdinha 3 58
2-2 Moreira Linda 5 58
3-3 Mississauga 5 58
4-4 Hurd 5 58
5-5 Delicada 4 58

2º Páreo — às 14.45 hs. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Compulsório)

1-1 Desierito 5 58
2-2 Jacobus 5 58
3-3 Ideatista 5 58
4-4 Irish Star 5 58
5-5 Varsity 4 53
6-6 Verge 4 53
7-7 Sol Bonito 4 53
8-8 Paris 6 53
9-9 Jangadeiro 5 53

3º Páreo — às 15.15 hs. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING)

1-1 Mercury 7 58
2-2 Hell Cat 6 58
3-3 Pan 4 52
4-4 El Cheique 4 52
5-5 Corroio 5 54
6-6 Oxford 1 52

4º Páreo — às 15.45 hs. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING)

1-1 Itano 7 58
2-2 Don Dream 6 58
3-3 Blue Dream 6 58
4-4 Incendiário 4 52
5-5 Alvirre 5 56
6-6 El Tor 1 58
7-7 Mustafa 1 58

5º Páreo — às 16.15 hs. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING)

1-1 Stormy 3 58
2-2 Uparara 6 58
3-3 Ibiá 9 56
4-4 Mon Perroquet 9 56
5-5 Pluckham 1 56
6-6 Bruesmo 9 56
7-7 Quirico 2 56
8-8 Aratari 8 56
9-9 Seta 2 56

6º Páreo — às 16.45 hs. — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING)

1-1 Guararano 8 58
2-2 Sardo 1 54
3-3 Janti 5 50
4-4 Clara 5 50
5-5 Idu 6 50
6-6 Dinon 4 54
7-7 Grêmio 6 54
8-8 Himeto 2 50
9-9 Albatroz 7 52
10-10 Baby 10 54

7º Páreo — às 17.15 hs. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING)

1-1 Bitter 4 52
2-2 Jeffy 4 52
3-3 Attacker 8 58
4-4 Mundick 8 58
5-5 Juvenil 6 54
6-6 Hollywood 9 58
7-7 Romador 10 58
8-8 Jabardim 11 60
9-9 Lobelia 2 56
10-10 Novico 1 56
11-11 Alvirre 3 58

Corrida de Sábado

1º Páreo — às 13.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 El Almirante 55
2-2 Nipping 55
3-3 Guel 55
4-4 Tico Tico 55
5-5 Remo 55
6-6 Jonai 55

2º Páreo — às 14.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Quetina 55
2-2 Honeycomb 55
3-3 Hilanila 55
4-4 Barafunda 55
5-5 Minota 55
6-6 Senzala 55
7-7 Dodeca 55

HOMERO JÁ VOLTOU AOS TRABALHOS

(que nos deu também Egeu e Goldena, entre outros), após o fracasso do G. P. "Presidente Vargas", foi submetido ao tratamento de pontos de fogo. Recuperado, entretanto, resolveu demonstrar seu mau gênio, ferindo-se num locomotor, o que retardou sua volta aos treinos. Agora, entretanto, o consagrado milheiro nacional já voltou aos trabalhos, devendo reaparecer em algum dos grandes prêmios do fim da presente temporada. Na Gávea está sendo aguardada com expectativa a volta do crack.

Preparando-se para o Grande Criterium

No freio, Gibatão fez um "floreio" em 1400 metros

Artur Araújo o novo piloto do filho de Guaycurú — 93" o tempo gasto pelo defensor do Stud Vice-Rei — Desde 6.ª-feira vem experimentando o novo regime — No domingo fez a 1.ª passada



ARTUR ARAÚJO e agora o novo piloto do ex-líder GIBATÃO. O freio nacional, de futuro, irá conduzir o filho de Guaycurú nos seus compromissos.

O fracasso do ex-líder Gibatão, frente a Retiro, em pista de sua predileção levou os responsáveis pelo filho de Guaycurú, atendendo a um pedido de Emyglio Castillo, a mudar o regime de condução do defensor do Stud.

Assim é que, desde sexta-feira última, vem o freio Artur Araújo trabalhando o Gibatão, a fim de conduzi-lo nos próximos compromissos.

Na manhã de domingo, o descendente de Petúnia, fez a sua primeira passada mais forte, preparando-se para o Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado", também denominado Grande Criterium.

Gibatão correu 1.400 metros, tendo "floreio" a distância em 93", arrematando com grande disposição, pois os últimos duzentos metros foram cobertos em 12"2/5.

BEM IMPRESSIONADOS

Não só o treinador Cesar Covarrubias, como também o freio Artur Araújo ficaram bem impressionados com o primeiro trabalho forte do potro Gibatão.

Em palestra com a reportagem do D. C., assim se expressou a respeito o Araújo:

— O cavaliho parece ter gostado da mudança de regime. E' bem verdade que foi esta a primeira vez que trabalhou forte, mas de qualquer forma eu também gostei do "bichinho".

— Desde quando você vem trabalhando ele?

— Desde sexta-feira. Falou Araújo. Mas nos primeiros dias foi apenas um reconhecimento: pequenos galopes e trabalhos fáceis. Domingo, porém, a coisa mudou de figura.

E que tal a sua impressão?

Araújo com aquele seu modo descansado de falar, arrematou: Fiquel bem impressionado. Se nada houver de anormal até o próximo compromisso, creio que Gibatão poderá voltar a liderar a turma...

Jolly Jocker confirmou

Disutando o Clássico "Primavera", na milha, o potro Jolly Jocker, filho de Congratulados, confirmou sua condição de segundo elemento da ala masculina de sua geração em São Paulo, pois livre do campeão Cyro, superou os adversários que o enfrentaram agora. Jolly Jocker, costumeiro "runner up" de Cyro, foi agora secundado pelo potro Encantado, um descendente de Bilenares, chegando em 12º lugar, ficando em 13º o campeão Cyro.

Dada a impressão que Cyro deixou, no final do G. P. "Ipiranga", de que os aumentos de distância não lhe agradam, e sabendo-se que Jolly Jocker tem antecedentes genéticos que podem permitir bom rendimento nos furos mais longos, é possível que os aumentos futuros de distâncias venham a favorecer o ganhador de agora no embate contra o líder.

Na sabatina nautica foi corrido um interessante "handicap" para a turma alta, no qual Torpedo, o veterano filho de Sargento, mostrou que os apostadores locais estavam positivamente enganados ao atribuir ao Estopim, apesar de "top weight", a condição de favorito. O representante da coudelaria carioca do sr. Victor Guilhem não teve dúvidas: Aquela turma estava evidentemente a calhar e na reta, sob a direção de Luís Dias "esmagou" os adversários ganhando em "center", com Astrolongo em segundo e Indolente, avançando no final, em terceiro.

Na quarta-feira de cinzas, o excelente corredor na pista de areia, o nacional filho de Sargento que, segundo nos foi informado, visitará novamente o Paraná, onde irá disputar, talvez a grande prova de um milhão de cruzeiros ao ganhador com o Jockey Club Paranaense inaugurará seu novo hipódromo do Tarumã.

Foram os seguintes os resultados das carreiras de domingo em Cidade Jardim:

1º Páreo — 1.200 metros — Vencedor: 1-1 Guri (1) e em 2º Buba. Tempo: 73"4/10. Ratoios: 1-1 Quirico, 2-2 Buba, 3-3 Indolente, 4-4 Buba, 5-5 Indolente, 6-6 Buba, 7-7 Indolente, 8-8 Buba, 9-9 Indolente, 10-10 Buba, 11-11 Indolente, 12-12 Buba, 13-13 Indolente, 14-14 Buba, 15-15 Indolente, 16-16 Buba, 17-17 Indolente, 18-18 Buba, 19-19 Indolente, 20-20 Buba.

2º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

3º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

4º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

5º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

6º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

7º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

8º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

9º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

10º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

11º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

12º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

13º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

14º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

15º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

16º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

17º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

18º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

19º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

20º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

21º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

22º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

23º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

24º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kuremnia, 11-11 Indolente, 12-12 Kuremnia, 13-13 Indolente, 14-14 Kuremnia, 15-15 Indolente, 16-16 Kuremnia, 17-17 Indolente, 18-18 Kuremnia, 19-19 Indolente, 20-20 Kuremnia.

25º Páreo — 1.200 metros — 1º Indolente (5) e em 2º Kuremnia (3). Tempo: 74"1/10. Ratoios: 1-1 Indolente, 2-2 Kuremnia, 3-3 Indolente, 4-4 Kuremnia, 5-5 Indolente, 6-6 Kuremnia, 7-7 Indolente, 8-8 Kuremnia, 9-9 Indolente, 10-10 Kurem

Quinze mil médicos empenhados nas eleições da A. M. B.

É estimado em quinze mil o número de médicos que intervirão no pleito para eleição da futura diretoria da Associação Médica Brasileira, marcado para os próximos dias 29 e 30 e disputado por duas chapas encabeçadas pelos profs. Alípio Corrêa Neto (Secretário de Saúde de São Paulo) e Ernirio de Lima (presidente da Associação Médica do Distrito Federal).

Desse total de eleitores, cerca de três mil são filiados à Associação Médica do Distrito Federal, 4.500 à Associação Médica Paulista e os restantes às diversas associações médicas dos demais Estados.

SUFRÁGIO DIRETO E SECRETO

A eleição se fará por sufrágio direto e secreto, desenvolvendo-se em todo o país intensa propaganda — imprimindo à competição interesse que excede ao âmbito da classe.

O sr. Alípio Corrêa Neto é o atual presidente da A.M.B. e presume contar com um forte eleitorado, para reeleger-se. Não obstante, a candidatura Ernirio Lima, apresentada pelas associações da Bahia, do Ceará e do Distrito Federal, projectou-se de imediato na opinião da classe médica dos demais Estados, por fôca da atuação que o presidente da Associação Médica do Distrito Federal exerceu na defesa das melhorias consubstanciadas no projeto 1.082/50 (letra "O") para os médicos do serviço público federal.

Métodos de Ação

Considera-se, por sinal, a chapa Ernirio Lima representante do grande número de médicos que sofrem no campo econômico os efeitos da socialização da medicina, cujo progresso absorve dia a dia mais o campo de sua atuação, desacompanhada de soluções para o problema de salários.

A diferença entre as duas chapas deriva igualmente dessa circunstância, reclamando o prof. Ernirio Lima uma ação enérgica dos médicos para eliminar a ameaça de proletarianização que sobre eles pesa, com graves prejuízos para a sua eficiência técnica e cultural. A corrente chafada pelo prof. Alípio Corrêa Neto pretende atingir a longo prazo os objetivos da classe.

A Chapa

É a seguinte a chapa que tem por presidente o sr. Ernirio Lima: 1.º Vice-Presidente: Amílcar Viana Martins — Minas; 2.º Vice-Presi-



No IAPETC: o prof. Roberto Acioli expõe o seu programa



Na Secretaria de Segurança: assina o sr. Salomão Filho

Mausoléu para Noel no Caju

A vereadora Ligia Lessa Bastos, após uma consulta dirigida à Administração do Cemitério do Caju fez incluir no orçamento do Prefeitura, para 1954, a verba de Cr\$ 30.000,00, que se destinará ao levantamento do mausoléu do compositor Noel Rosa, enterrado em 1937 numa cova rasa, hoje quase totalmente confundida com o terreno.

A sr. Ligia Lessa Bastos justificou a inclusão da pequena verba no grande orçamento da Prefeitura ponderando que, se tal medida não chegar a tempo, não restará em breve os menores vestígios do lugar que abriga os restos mortais do mais famoso compositor carioca.

PARALISAÇÃO DE TODOS OS ELEVADORES DO RIO

Ameaçam os cabineiros para 6.ª-feira próxima

Caso os empregadores não queiram debater o aumento de seus salários — Assembleia permanente no Sindicato

Sob pena de greve na próxima sexta-feira, o Sindicato dos Cabineiros de Elevadores discutiú com os representantes dos empregadores, em Mesa Redonda no Ministério do Trabalho (a realizar-se também sexta-feira), sua proposta de aumento de salários para a classe.

Anunciando sua pretensão, o Sindicato esclareceu que considera esgotados os meios de tentativa direta de entendimento com os patrões, pois nem sequer obteve boa vontade para apresentação de uma contraproposta.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE

O Sindicato de empregados conservará em assembleia permanente, até a data da mesa redonda, reunindo-se imediatamente após a realização, para decidir sobre sua atitude em greve, paralisando todos os elevadores da cidade.

São as seguintes as reivindicações apresentadas pelo Sindicato, no ofício encaminhado ao Ministério pelo presidente, sr. Tiago José dos Santos:

1 — As percentagens de aumento serão as seguintes:

Salários de Cr\$1.200,00, aumento de 100%; Salários de Cr\$1.201,00 em diante, aumento de 80%; Salários de Cr\$1.501,00 a Cr\$2.000,00, aumento de 60%; Salários de Cr\$2.001,00 a Cr\$2.500,00, aumento de 45%; Salários de Cr\$2.501,00 a Cr\$3.000,00, aumento de 30%; Salários de Cr\$3.001,00 em diante, aumento de 25%.

2 — O aumento de salário atingirá a todos os cabineiros de elevadores que sejam associados do sindicato na data da homologação do Acórdão ou venham a ser durante a sua vigência.

3 — Para efeito de cálculo, será imputado por base o salário percebido pelos cabineiros de elevadores na data de 31 de julho de 1953.

4 — O pagamento do aumento ora pretendido deverá ser efetuado a partir do dia 15 de agosto de 1953.

5 — O presente Acórdão terá a duração de um ano.

Para os debates serão convocados as seguintes entidades patronais: Sindicato das Empresas de Compra e Venda de Locação de Imóveis, Sindicato de Hotéis e Similares, Sindicato de Banco e Associação dos Proprietários de Imóveis.

6 — O pagamento do aumento ora pretendido deverá ser efetuado a partir do dia 15 de agosto de 1953.

7 — O presente Acórdão terá a duração de um ano.

Para os debates serão convocados as seguintes entidades patronais: Sindicato das Empresas de Compra e Venda de Locação de Imóveis, Sindicato de Hotéis e Similares, Sindicato de Banco e Associação dos Proprietários de Imóveis.

8 — O pagamento do aumento ora pretendido deverá ser efetuado a partir do dia 15 de agosto de 1953.

9 — O presente Acórdão terá a duração de um ano.

Para os debates serão convocados as seguintes entidades patronais: Sindicato das Empresas de Compra e Venda de Locação de Imóveis, Sindicato de Hotéis e Similares, Sindicato de Banco e Associação dos Proprietários de Imóveis.

Diário 12 PÁGINAS Carioca

RIO DE JANEIRO, 22 DE SETEMBRO DE 1953

Imigrantes trazem "sem profissão" declarado na ficha

(Segunda de uma série de reportagens de OTAVIO BOMFIM)

Micah Patrick O'Brien, aliás Istvar Ragan, mercador de vícios, é o símbolo de uma imigração que está sendo canalizada para o Brasil, e aqui admitida como "fator de progresso para o nosso país".

Versão moderna do "judeu errante", o traficante de narcóticos e mulheres navega os mares do mundo, indesejável a qualquer nação, menos a nossa, que lhe deu guarida. Não desembarcou, é verdade, graças à denúncia desta folha; mas ronda os portos brasileiros à espera de que a vigilância arrefeça, para descer, pois traz os papéis em ordem.

PAÍS AVANÇADO

Ragan talvez não tenha sido o primeiro e, possivelmente, não será o último indesejável a ser azeite no Brasil, pejorativamente considerado

pelos demais Nações como um "país de ideias largas" em matéria de imigração.

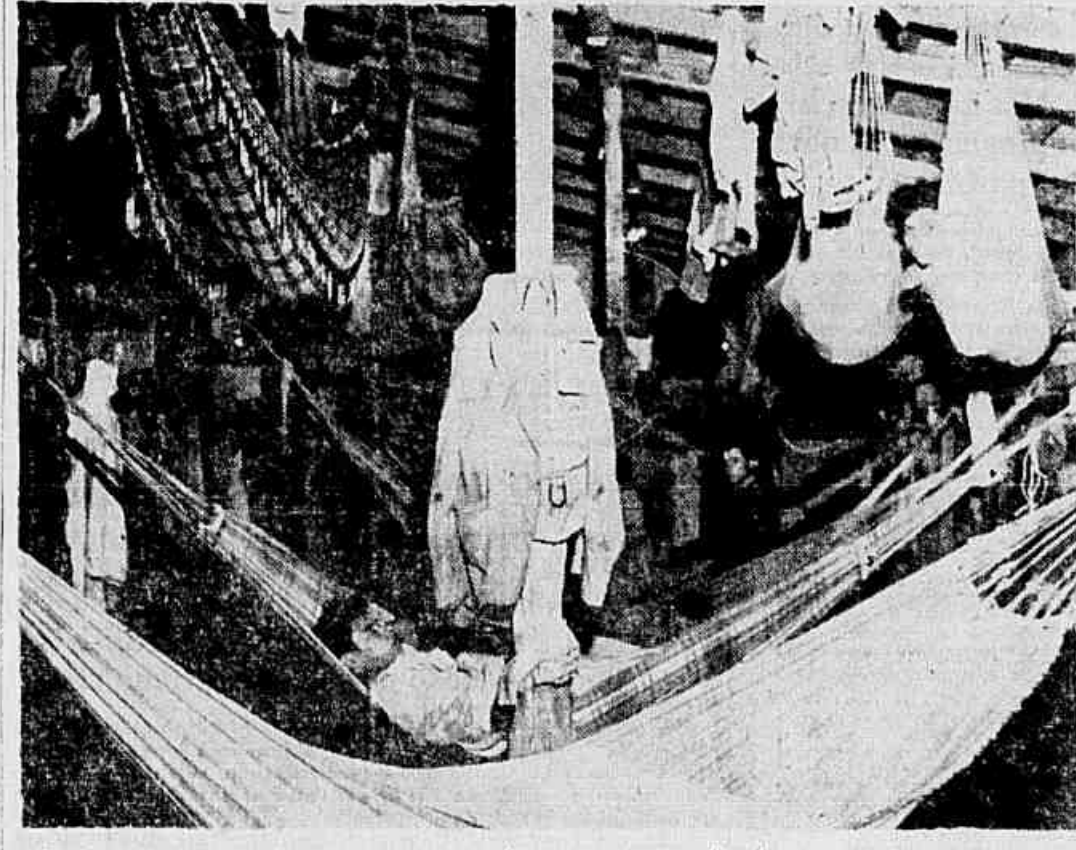
Foi nos impingido como "técnico em engenharia naval", embora sua situação real fosse conhecida do conselheiro brasileiro em Hong-Kong, sr. Vitorino de Carvalho, que — segundo se divulgou salvaguardando sua responsabilidade — durante seis meses resistiu à investida da polícia do turbulento porto britânico da China, para que visasse seu passaporte. Mas acabou vindo, por determinação superior, acompanhado de um secretário ou assistente-técnico de nome Nicolas Levisky, em cuja ficha constava, devidamente sacramentada pelo funcionário do Itamaraty, convicção como "sem profissão".

Imigração ilegal

Nem todos os imigrantes vindos de Hong-Kong são da laia de O'Brien. Mas, nos termos da lei, sua admissão no território nacional é ilegal e perniciosa quanto a aceleração do advento da República, usando a atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e considerando que se faz necessário, cessada a guerra mundial, imprimir à política migratória do Brasil uma orientação racional e definitiva, que atenda a dupla finalidade de proteger os interesses do trabalhador nacional e de desenvolver a imigração que for fator de progresso para o país, decretou.

Tal o preâmbulo do Decreto-Lei n.º 7.967 de 18 de Setembro de 1945, dispondo sobre a imigração e colonização e criando o Conselho Resolutivo, que o sr. Getúlio Vargas assinou ainda como ditador.

O que tem vindo para o Brasil é gente que nenhum fator de progresso pode ser para o país, além do



Enquanto deslocados de guerra são, sentimentalmente, aceitos no Brasil, sem grandes vantagens para seu desenvolvimento agro-industrial, o infeliz Nord estivo, também vítima, é abandonado pelo Governo

Os barnabés reunidos em Convenção

Nos próximos dias 2 e 3 de outubro, será realizada a 1.ª Convenção Metropolitana de Servidores Públicos, Autárquicos e de Obras. No encerramento, será comemorado o primeiro aniversário de fundação da União Nacional dos Servidores Públicos Cíveis do Brasil.

O TEMÁRIO

A Convenção obedecerá ao seguinte temário: reforçamento da unificação e da organização dos servidores; contribuição dos servidores lotados no Distrito Federal à Cartilha Nacional de Reivindicações; estabilidade dos extramunicipais; internos e a todos os que percebem dos cofres públicos; classificação de cargos e reestruturação geral; abono de emergência; Natal, salário-família, previdência e assistência aos servidores em geral; incorporação do abono aos vencimentos e salários; insalubridade; aposentadoria; mandatos de segurança; sindicalização e direito de greve; defesa da liberdade e garantias constitucionais; medidas práticas de combate à elevação dos preços; aprovação dos Estatutos; reatificação da eleição dos delegados ao Congresso dos Servidores no Paraná.

Informações

Em sua sede, na Rua São José, 63—19 andar, depois das 18 horas, a UNSP está à disposição de todos os servidores públicos para melhores esclarecimentos e distribuição

Em exame os preços do ferro

A portaria da COFAP que disciplinava preços para o comércio do ferro redondo ainda não entrou em vigor. E, ao que nos informou, o coronel Hélio Braga, presidente daquele órgão não entrará por encumbeiro. Está em vésperas, aguardando a conclusão dos estudos das razões que entre produtores, intermediários e construtores, provocou a notícia do tabelamento do artigo.

A reação foi grande e partiu de todos os lados, até mesmo de parte dos produtores, o que tem o mérito de provar — acrescentou o coronel — que o tabelamento não visou a grupos, mas exclusivamente a coibir a especulação que campeava às escâncaras. Depois, a portaria estabelece, apenas, preços teto, permitindo ao comércio grande flexibilidade nas transações.

Primeiro edifício, no Rio, dotado de energia própria

O Rio terá, dentro em breve, o primeiro edifício comercial e residencial dotado de conjuntos geradores para abastecer de energia todos os seus serviços, desde o funcionamento de elevadores até à iluminação de todo o prédio.

Tal inovação no terreno imobiliário se inaugurará no edifício Tampico, a ser construído na Rua México, ao lado do Teatro Fênix, por iniciativa dos srs. Carlos MacDowell da Costa e Orlando Macedo.

A CRISE

Falando sobre o empreendimento, disse-nos, ontem, o sr. Carlos MacDowell:

— Conhecemos a gravidade da crise de energia e por isso resolvemos construir um edifício aparelhado para enfrentar tal sério problema. Adquirimos grupos eletrogênicos que fornecerão eletricidade a todo o prédio. Do sistema da Light utilizaremos, apenas, a quota que nos foi fixada. Com isso aproveitaremos a empresa e também a população.

Elevadores

Cita o sr. MacDowell que o sucesso da inovação no edifício de sua propriedade (Tampico) há de constituir o ponto de partida para realização semelhante, não só da sua como também da iniciativa de outros incorporadores, pois "a deficiência no abastecimento de energia elétrica vem acarretando à indústria e ao comércio prejuízos incalculáveis, além de grandes transtornos à vida da cidade."



Sr. Carlos MacDowell da Costa, um dos responsáveis pela iniciativa de construção do Edifício Tampico



Na Secretaria de Educação: o prof. Mourão Filho assina o termo de posse

Empossaram-se dois secretários da PDF e presidente do IAPETC

Realizaram-se ontem as três posses resultantes da troca de cargos que fez o professor Roberto Acioli, deixando a Secretaria de Educação e Cultura da P.D.F., pela presidência do IAPETC.

As solenidades tiveram lugar perante o Ministro do Trabalho e o Prefeito do Distrito Federal, presentes numerosos assistentes.

NO IAPETC

O ato da posse do sr. Roberto Acioli deu-se às 11 horas, tendo o novo presidente do IAPETC sido saudado pelo sr. Jango Goulart, e o prefeito Dulcídio Cardoso, de quem fora auxiliar imediato. Discursando, o sr. Acioli agradeceu as manifestações de apreço, acrescentando que à frente do Instituto procuraria corresponder à confiança do Governo, realizando um programa administrativo voltado para os "legítimos interesses dos segurados do IAPETC".

A transmissão do cargo realizou-se às 16 horas, no auditório do próprio Instituto, solenidade a que compareceram os presidentes das demais autarquias. Nessa ocasião, fez uso da palavra o dirigente substituído, sr. Cecílio Marques, que saudou o sr. Acioli e fez um relato de sua

gestão. Agradecendo, falou o novo presidente.

No Palácio Guanabara, perante o prefeito, tomou posse na Secretaria de Educação e Cultura, vaga em virtude da saída do sr. Roberto Acioli, o vereador Mourão Filho, que vinha servindo como auxiliar direto do cel. Dulcídio Cardoso, como Secretário do Interior e Segurança.

Presentes, entretanto, vereadores, professores municipais, falou o professor Acioli e, por fim, o novo titular da Secretaria. Depois de elogiarm a atuação do seu antecessor, o sr. Mourão Filho resumiu toda a sua oração, numa legenda-programa: "Nenhuma criança sem escola, no Distrito Federal".

Na I.S.S.

Na mesma ocasião tomou posse o novo Secretário do Interior e Segurança, posto que vinha sendo ocupado pelo sr. Mourão Filho. Foi o sr. Mourão Filho, que assumiu o cargo, o vereador Salomão Filho, líder do P.T.B. na Câmara Municipal.

O prefeito Dulcídio Cardoso, discursando, salientou que lamentava perder a colaboração do prof. Roberto Acioli, mas confiava plenamente na capacidade de trabalho dos dois novos secretários.

Pagaram no Sábado

A empresa pagou no sábado os salários aos trabalhadores e informou que estavam despedidos. Depois, divulgou o aviso da firma.

No aceno distribuído a companhia declara que tem dificuldade em conseguir serviço para manter os estabelecimentos em funcionamento e que a demissão é, somente, para os empregados daquele setor.

Querem indenização

Os operários navais vão pleitear no Ministério do Trabalho que a Companhia lhes pague as indenizações devidas. Caso não seja feito o pagamento na base por eles pedida, é provável que haja uma greve nos estaleiros de Niterói. Os operários navais esclamam: os seus colegas dos outros estaleiros para se organizarem e, assim, forçarem o pagamento do que lhes é devido.

Muito Serviço

Dois navios aguardam reparos (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Dispensados os operários dos estaleiros Guanabara

Os operários navais dos Estaleiros Guanabara, pertencentes à Cia. Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas (Rua Barão do Amaral, 29, Ponta da Areal - Niterói) vão se reunir na porta desta empresa, às 17 horas, da manhã de hoje, para protestarem contra

o fechamento dos mesmos, deixando no desemprego cerca de 200 trabalhadores.

Depois da concentração, os operários navais vão ao Ministério do Trabalho, onde pedirão providências para sustar a demissão em massa.

Associações dos bairros como órgãos legítimos das coletividades locais

Reportagem e fotos de ANTÔNIO ROCHA

Uma campanha no sentido de serem ouvidas pela Prefeitura, com foros de representação das necessidades coletivas, as entidades sociais que cuidam dos interesses de cada bairro, será lançada pelo Centro Social de São Cristóvão, de acordo com a deliberação tomada pela diretoria, em sua reunião de domingo último.

Há medidas que dependem da Câmara Municipal e estamos sempre em contato com os vereadores, para solicitarmos a declaração do prof. Taciel Cileto, presidente do C.S.S.C., — mas, entretanto, que já se encontram afetadas ao Executivo, muitas vezes não se executam apenas porque a Prefeitura não dispõe de colaboradores, como devemos ser, que a estejam auxiliando na realização de seus projetos.

A Reunião Dominical

A reunião de domingo último do Centro Social de São Cristóvão estiveram presentes os seus seis diretores, que passaram em revista todos os problemas do bairro: educação, habitação, educação, saúde, policiamento etc.

O presidente, professor Taciel Cileto faz questão de frisar que o Centro Social de São Cristóvão não representa um agrupamento de interessados à procura de vantagens pessoais, valendo-se do apoio dos habitantes do bairro. O povo elege a diretoria e seus componentes (Presidente: Taciel Cileto, professor; 1.º vice-presidente: Otávio D'Ázevedo, médico; e professor de Ciências Econômicas: 2.º vice-presidente: Francisco Gomes da Silva, funcionário público; Secretário: Humberto Madalena Lobato, dentista; 1.º tesoureiro: guasco Grae-



A diretoria do Centro Social de S. Cristóvão passa em revista os problemas e as reivindicações do bairro